
Relatório de Gestão 2022



Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Camilo Santana

**Diretoria de Educação a Distância
DED/CAPES/MEC**

Carlos César Modernel Lenuzza

**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO**

Reitor

Paulo Sérgio de Paula Vargas

**Superintendente de Ensino a
Distância – SEAD**

Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa

Diretora Acadêmica – SEAD

Andreia Chiari Lins

Coordenadora UAB da UFES

Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa

**Coordenadora Adjunta UAB
da UFES**

Andreia Chiari Lins

Design Gráfico

Laboratório de Design Instrucional - SEAD

Organização:

Mauro Pantoja Ferreira

SEAD

Av. Fernando Ferrari, nº 514
CEP 29075-910, Goiabeiras
Vitória – ES
(27) 4009-2208

Laboratório de Design Instrucional (LDI)

Gerência

Coordenação:

Lorena Silva Zanette

Equipe:

Lissandra Stéphanie

Diagramação

Coordenação:

Arí Souza

Equipe:

Leonardo Cezana

Clique nas marcas abaixo para acessar os sites das instituições:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Superintendência de Ensino a Distância



Relatório de Gestão

2022

UFES – Vitória

2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA	8
1.1. Ambiente Externo	8
1.1.1. Censo da Educação Superior 2021.....	10
1.1.2. Censo Ead 2020/2021 - ABED.....	23
1.1.3. Perfil do Aluno.....	31
1.2. Ambiente Interno	32
1.3. Modelo de Negócios	33
1.4. Oportunidades e Ameaças, Pontos Fortes e Pontos Fracos (SWOT/FOFA)	34
1.5. Perspectivas e Tendências	36
1.5.1. Tendências.....	36
1.5.2. Perspectivas.....	42
2. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIAS E DESEMPENHO	44
2.1. Instâncias Internas de Governança	45
2.1.1. Administração.....	45
2.1.2. Conselho Administrativo e Câmara Acadêmica da SEAD.....	45
2.2. Estratégias	45
2.3. Desempenho nas Atividades Fim	46
2.4. Desempenho nas Atividades Meio	46
3. MACROPROCESSOS	47
4. INDICADORES	48
5. CAPITAL INTELLECTUAL: COMPETÊNCIAS	50
6. GESTÃO DE CONTRATOS	51
7. GESTÃO DE PESSOAS	52
8. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	53
9. RISCOS	57
10. INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL	57
11. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	58
12. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	59
13. CRÉDITOS	59
14. REFERÊNCIAS	60



APRESENTAÇÃO:

O Relatório de Gestão Anual é um dos instrumentos de acompanhamento da Superintendência de Educação a Distância - SEAD onde são demonstrados os resultados alcançados referentes aos objetivos e metas definidos no Planejamento Estratégico do Órgão, apontando a eficiência, eficácia e efetividade alcançada no desempenho e execução de suas atividades.

Por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), o Relatório de Gestão (desde 2019) passou a ser estruturado na forma de Relato Integrado, com base no modelo desenvolvido pelo Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC), considerando os seguintes princípios básicos: materialidade, confiabilidade, completude, coerência, comparabilidade e concisão.

Vitória - ES, 02/2023

MENSAGEM DA SUPERINTENDENTE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA,

Maria Auxiliadora De Carvalho Corassa

A Educação a Distância (EaD) vinha crescendo, no Brasil e no mundo, em fina sintonia com o desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Com o surgimento da pandemia da Covid-19, todas as modalidades de educação migraram para o que se convencionou chamar de ensino remoto emergencial no período 2020-2022. Porém, ficou evidente que havia a necessidade urgente de desenvolver competências e habilidades digitais de professores, alunos, gestores e até mesmo dos pais, no caso da educação básica.

As instituições de ensino tiveram que se adaptar para manter a oferta das aulas e outras atividades no decorrer daquele período. O isolamento social demandou decisões e implementação de diversas mudanças estruturais no sentido de viabilizar a forma como o ensino seria produzido e ofertado aos alunos. A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) optou pela continuidade das aulas através do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial – EARTE (08/2020 a 03/2022), e foi criado o [Portal de Tecnologias Educacionais da UFES – EduTics](#) para suprir carências de conhecimento e habilidades com a utilização das tecnologias de informação e comunicação.

Com o arrefecimento do surto epidemiológico, o ensino remoto, que fez parte do dia a dia de muitas pessoas ao longo do referido período, deixou de ser obrigatório

e voltou a ser opcional. Entretanto, a educação superior nunca mais será a mesma na pós-pandemia. Engana-se quem acredita que a tendência de crescimento do EAD só ocorreu por conta do isolamento e pela vivência das ações de educação desenvolvidas por meio do ensino remoto. Bem antes, esse era um movimento que vinha evoluindo de forma consistente no ensino superior brasileiro, e as recomendações da Organização Mundial da Saúde – OMS, em termos de distanciamento social durante o surto da Covid-19, só o potencializaram.

O EAD começou a aparecer nas instituições brasileiras a partir da Lei 9.394/1996. Em 1999, o Ministério da Educação deu início ao credenciamento das faculdades nessa modalidade. Com a evolução da tecnologia e adaptação ao EAD, os cursos online passaram a ser tendência no Brasil, crescendo continuamente o número de adeptos entre os discentes. Com a expressiva ampliação da adoção de métodos de educação online durante a pandemia, soluções para problemas já conhecidos do EAD estão sendo discutidas no meio acadêmico, uma vez que o número de interessados em resolvê-los aumentou. Atualmente, estamos observando que, aos poucos, o *status* do EAD está se transformando de opcional para essencial.

Neste aspecto, compactuamos com a opinião do Professor Bruno Albertini, da Universidade de São Paulo – USP, que afirma “a EaD veio para ficar e com o crescimento imposto pelo isolamento social não vejo motivos para voltar atrás. A

médio/longo prazo espero que muitos cursos sejam híbridos, com oferecimento parcialmente em EaD e parcialmente presencial. Cursos mais teóricos tendem a se beneficiar mais das tecnologias EaD já maduras e bem estabelecidas e mensuradas pela área de educação, enquanto cursos mais práticos devem ter uma componente presencial maior”.

Considerando o contexto, o que ficou muito claro é que depois da pandemia, o sistema de educação nunca mais será o mesmo. Foi o que apontou a pesquisa “Coronavírus e Educação Superior: o que pensam os alunos”, realizada pela Educa *Insights* em parceria com a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). O estudo mostrou que, mesmo na pandemia, houve uma demanda reprimida de estudantes que desejavam iniciar cursos de graduação no primeiro semestre de 2021: foram 38% dos entrevistados. Destes, 46% demonstrou interesse no ensino a distância (EAD). O levantamento foi realizado em novembro de 2020, reunindo, em sua quinta fase, 1.102 pessoas, entre homens e mulheres com idade de 17 a 50 anos, de todas as regiões do Brasil, com interesse em ingressar em cursos presenciais e EAD ao longo de 18 meses.

Diante da mudança de cenário, a tendência é que, mesmo quando as condições sanitárias estiverem equacionadas, o futuro combine as facilidades do universo digital com as vantagens do contato presencial. “O ensino híbrido é a tendência

mais natural da educação daqui por diante. As instituições do ensino superiores particulares estão investindo fortemente nessa bandeira. Também será importante fazer um trabalho de conscientização de que a educação acontece de qualquer lugar, assim como hoje o trabalho é realizado de qualquer lugar. Algumas atividades acadêmicas exigem a presencialidade, outras não. É nesse caminho que a educação superior vai seguir", afirma Sólton Caldas, da ABMES.

Também, é importante ressaltar que a UFES têm muito a ganhar caso sejam exploradas as oportunidades que estão aparecendo. Pode investir em formatos 100% remotos ou, ao menos, híbridos, com ganhos relevantes em todos os sentidos. Só para exemplificar, é possível adicionar mais alunos num mesmo curso, desde que haja uma adequação das estruturas relacionadas ao EAD. Isso pode ocorrer tanto no formato híbrido, como no virtual. Será necessário disponibilizar/redirecionar a dotação de recursos humanos para desenvolvimento das atividades fim (docentes) e meio (técnicos de apoio multidisciplinares), sem esquecer-se de investir numa boa plataforma virtual de ensino.

Da mesma forma, um simples ajuste no cronograma de aulas pode contribuir para aumentar a eficácia, a eficiência e a efetividade da UFES de imediato. Por exemplo, poderia se dividir uma turma de alunos em duas. Enquanto metade estuda online,

a outra metade estará no campus aprendendo de forma presencial. Na próxima semana, inverte-se o processo. Com isso, será possível adicionar novos cursos e/ou ampliar às ofertas já existentes com um custo estrutural menor. Estamos desperdiçando/ignorando a oportunidade de atender aos estudantes trabalhadores que não podem se dar ao luxo de frequentar cursos cujos horários de aula são distribuídos em vários turnos do dia, muitas vezes com hiatos temporais em um mesmo turno.

Enfim, continuamos acreditando que em curto espaço de tempo deixaremos de utilizar o termo presencial ou à distância para definir modalidades de educação. O que nos parece ilógico é que não se faça uso pleno da tecnologia, da mediação dos alunos, da flexibilização dos currículos, no qual o próprio educando defina seu fluxo de estudo, para ampliá-la. Sabemos que muitas vezes temos dificuldades de lidar com situações que exigem decisões arrojadas. Mas, não podemos nunca perder de vista que o tema educação impacta todos os setores da sociedade. Áreas como Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Economia mostram melhores índices de desenvolvimento onde os níveis de escolaridade são mais elevados. Está muito claro que novas estratégias precisam ser adotadas urgentemente porque no momento a única certeza que temos é que o paradigma mudou e o ensino presencial não é mais hegemônico.

1. PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA

A razão da existência da SEAD e o direcionamento para o período 2021-2030 são:

MISSÃO - Viabilizar ações integradoras de inovação de metodologias de ensino e cultura tecnológica digital para implementar cursos, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, com garantia de qualidade na convergência das diferentes modalidades.

VISÃO - Agregar competência para que a UFES seja reconhecida como instituição pública de excelência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, na modalidade a distância, utilizando práticas pedagógicas inovadoras.

NEGÓCIO - Democratizar o acesso ao ensino superior e à qualificação profissional de cidadãos através da promoção de ações educativas e de formação, nas quais a mediação didático-pedagógica dos processos de ensino e de aprendizagem

ocorra, com a utilização das tecnologias da informação e da comunicação, nos ambientes virtuais de aprendizagem e, presencialmente, nos polos municipais de apoio presencial, proporcionando formação profissional e humanística de qualidade ao maior número de cidadãos, contribuindo, dessa forma, para a redução das desigualdades sociais e para o desenvolvimento humano, social, individual e coletivo de forma integrada com a sociedade e de forma comprometida com o desenvolvimento sustentável.

1.1. Ambiente Externo

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou há pouco tempo um número histórico. Em 2020, os cursos de graduação a distância tiveram mais alunos novos do que os presenciais. Em números, isso representava 53,4% dos quase quatro milhões de ingressantes, os demais 46,6% escolheram cursos presenciais. Antes mesmo do anúncio da Covid-19, o Ensino a Distância (EAD) já havia se tornado uma tendência. Dados também do Inep mostram que de 2009 a 2019 houve um aumento de 378,9% nas matrículas na modalidade. Atualmente, o número de alunos do EAD já ultrapassa os matriculados no presencial, sendo a modalidade que mais recebe alunos.

Entre 2011 e 2021, o número de ingressantes em cursos superiores de graduação no EAD aumentou 474%. No mesmo período, a quantidade de ingressantes em cursos presenciais diminuiu 23,4%. Em 2011, os ingressos na modalidade corresponderam a 18,4% do total; em 2021, esse percentual chegou a 62,8%. Estes dados refletem a expansão da Educação a Distância (EaD) no Brasil e fazem parte dos resultados

do Censo da Educação Superior 2021, divulgados pelo Inep e pelo Ministério da Educação (MEC), em 04/11/2022.

A série histórica da pesquisa indica, ainda, que o ensino presencial e a distância caminham em sentidos opostos na preferência dos ingressantes em cursos superiores — e tendem a se afastar cada vez mais. Entre 2020 e 2021, o aumento de alunos nos cursos superiores foi ocasionado, exclusivamente, pela oferta de EaD na rede privada. Nesse período, a modalidade teve um acréscimo de 23,3%, enquanto o ingresso em graduações presenciais reduziu 16,5%. O comparativo confirma a tendência de crescimento do ensino a distância ao longo do tempo. Em 2019, pela primeira vez na história, o número de ingressantes em EaD ultrapassou o de estudantes que iniciaram a graduação presencial, no caso das instituições privadas. Nessa rede de ensino, 70,5% dos estudantes, em 2021, ingressaram por meio de cursos remotos.

O Censo da Educação Superior 2021 registrou 2.574 instituições de educação superior. Dessas, 87,68% (2.261) eram privadas e 12,2% (313), públicas. Nesse contexto, a rede privada ofertou 96,4% das vagas. Já a rede pública foi responsável por 3,6% das ofertas. O número de matrículas também seguiu a tendência de crescimento dos últimos anos e chegou a mais de 8,9 milhões. As instituições privadas concentraram a maioria dos matriculados: 76,9%.

Quando o assunto é a relação entre matrícula e modalidade de ensino, a expansão da EAD ficou, mais uma vez, evidenciada. Em 2021, foram mais de 3,7 milhões de matriculados em cursos a distância. O número representa 41,4% do total. Na série histórica destacada pela pesquisa (2011 a 2021), o percentual de matriculados

em EAD aumentou 274,3%, enquanto, nos presenciais, houve queda de 8,3%. Das 1.648.328 matrículas realizadas nos cursos de licenciatura, em 2021, 35,6% foram registradas em instituições públicas e 64,4%, em privadas. Quando se analisa a modalidade de ensino, as matrículas em licenciaturas presenciais representavam 39%, enquanto a modalidade a distância concentrava 61% do total.

No mês de julho/2021, o MEC aprovou pela primeira vez o curso de Direito na modalidade a Distância para mais de 10 instituições de ensino superior. O curso de Direito fazia parte do rol de cursos tradicionais da modalidade presencial, como Medicina, Psicologia e Enfermagem cujos Conselhos Federais de fiscalização questionavam a oferta dos referidos cursos através da modalidade EaD. O principal argumento dos conselhos era que essas graduações necessitam da prática em sala de aula para formar profissionais bem qualificados. Em fevereiro de 2020, a 7ª Turma do TRF-1, de forma unânime decidiu que os conselhos federais de fiscalização não possuem competência para avaliar ou regular os cursos existentes, sua função é a de apenas a efetivar o registro profissional.

Podemos concluir que a pandemia nos fez consolidar a compreensão de que a educação a distância pode ser eficiente, desde que seja de qualidade. Os resultados do censo apontam, de forma concreta, em que direção caminha a educação superior brasileira e demandam reflexões sobre modelos e políticas educacionais. Há aspectos positivos na expansão da EaD, como o aumento no número de alunos em cursos de graduação e a possibilidade de educação superior ser cursada em todo o território nacional. Por outro lado, a supervisão, a regulação e a avaliação passam a ser essenciais para induzir à melhoria dos cursos.

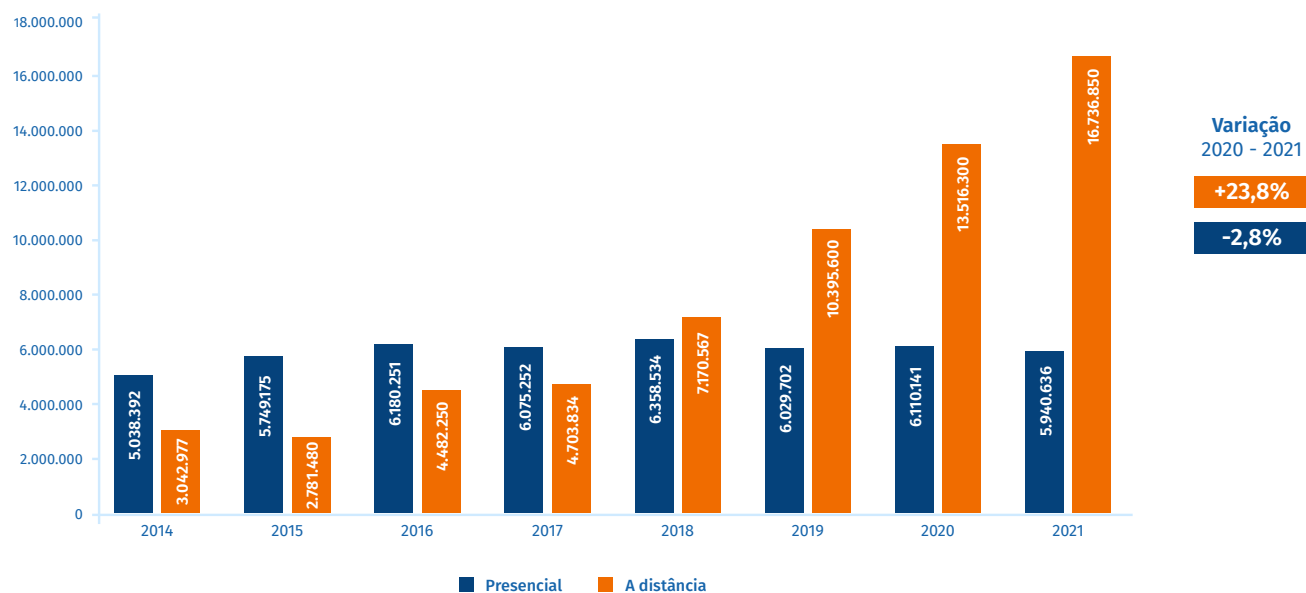
1.1.1. Censo da Educação Superior 2021

O objetivo dessa pesquisa estatística é oferecer informações detalhadas sobre a situação e as tendências da educação superior brasileira, assim como guiar as políticas públicas do setor. Após a divulgação, as informações passam a figurar como dados oficiais do nível educacional. Além de subsidiar a formulação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas da educação superior, o censo contribui para o cálculo de indicadores de qualidade, como o Conceito Preliminar

de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC). A atuação do Inep se concentra na apuração, na produção e no tratamento das estatísticas. Alguns desses números são interessantes para efetuarmos a análise da evolução/desempenho da EAD no país, algumas vezes de forma comparativa em relação ao ensino presencial.

Vagas oferecidas para ingresso em cursos de graduação

Número de vagas oferecidas em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil 2014-2021



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

Ingressantes em cursos de graduação

Número de ingressantes em cursos de graduação, por modalidade de ensino e por tipo de vaga, segundo a categoria administrativa – Brasil 2021

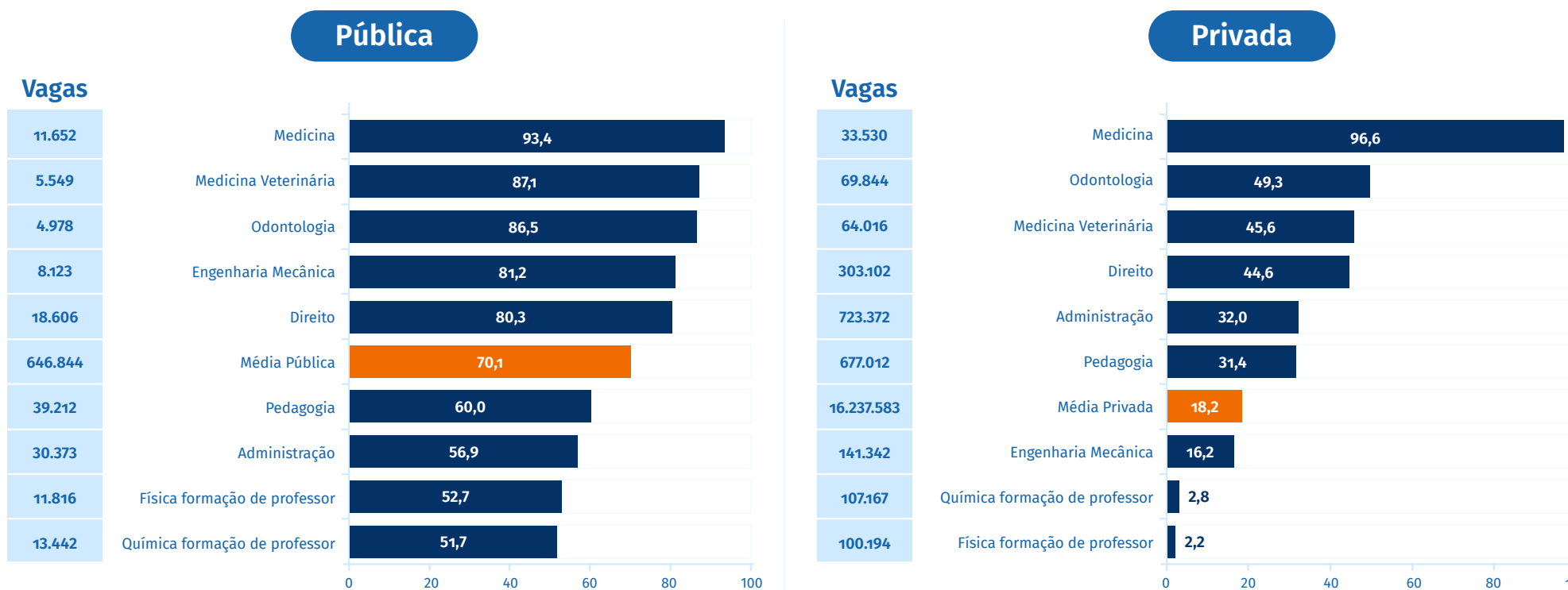
Categoria Administrativa	Ingressantes de cursos de Graduação											
	Total Geral				Presencial				A distância			
	Total Geral	Processo Seletivo de Vagas Novas	Programas Especiais	Remanescentes	Total	Processo Seletivo de Vagas Novas	Programas Especiais	Remanescentes	Total	Processo Seletivo de Vagas Novas	Programas Especiais	Remanescentes
Total Geral	3.944.897	3.407.922	20.311	511.902	1.467.523	1.217.984	1.773	243.596	2.477.374	2.189.938	18.538	268.306
Pública	492.141	453.634	1.639	35.398	449.719	413.026	1.228	34.006	42.422	40.608	411	1.392
Federal	320.759	296.650	1.320	21.740	299.384	276.359	909	21.077	21.375	20.291	411	663
Estadual	151.226	139.760	40	11.192	131.239	120.228	40	10.737	19.987	19.532	0	455
Municipal	20.156	17.224	279	2.466	19.096	16.439	279	2.192	1.060	785	0	274
Privada	3.452.756	2.954.288	18.672	476.504	1.017.804	804.958	545	209.590	2.434.952	2.149.330	18.127	266.914

Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

Nota: O Total Geral e os totais por modalidade de ensino estão contabilizados os estudantes que ingressaram por "outras formas de ingresso". Portanto, o valor apresentado na coluna dos totais não é a soma dos tipos de formas de ingresso.

Vagas oferecidas vs. Vagas ocupadas (ingressos)

Taxa de ocupação das vagas novas ofertadas, segundo cursos específicos – Brasil 2021



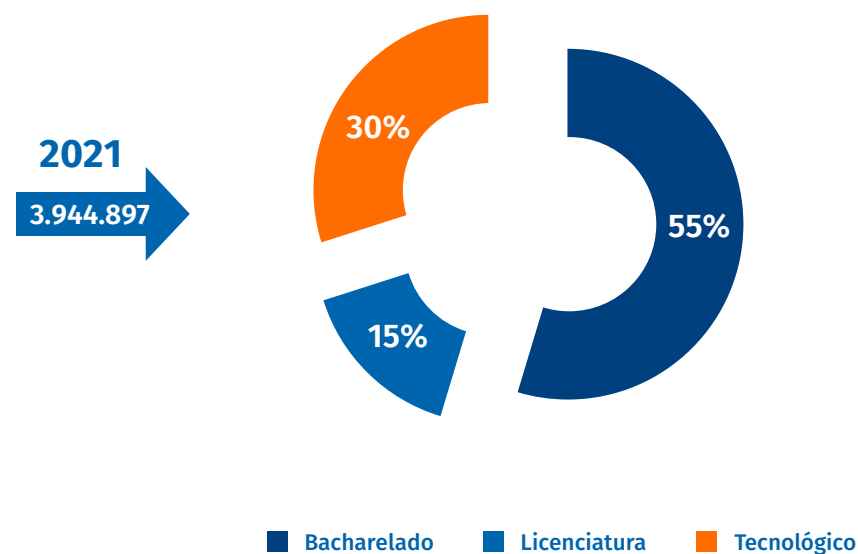
Ingressantes em cursos de graduação

Número de ingressantes em cursos de graduação
Brasil 2011-2021



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

Gráfico 15. Distribuição dos ingressantes, por grau acadêmico do curso – Brasil 2021

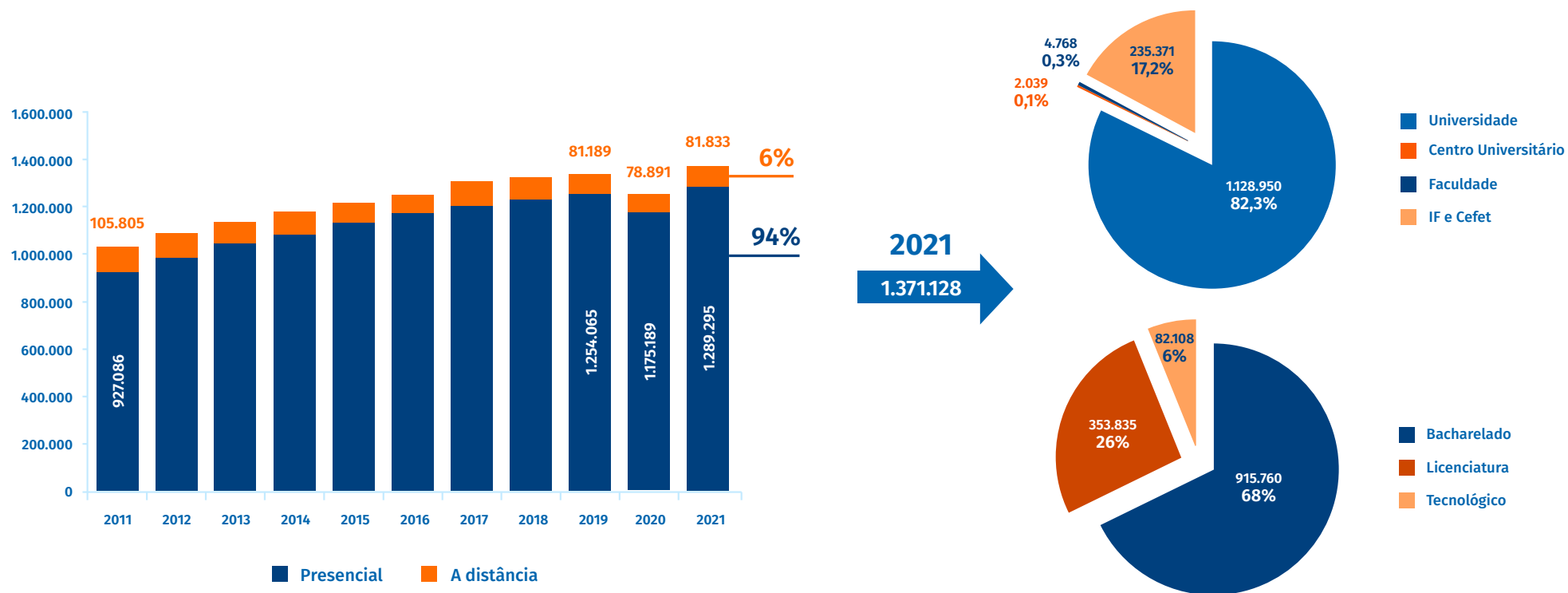


Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior
Nota: Não está computado os valores de ingressantes de áreas básicas de ingresso

O número de ingressos em cursos de graduação a distância tem aumentado substancialmente nos últimos anos. Por outro lado, o número de ingressantes em cursos presenciais vem diminuindo desde 2014, tendo o menor valor registrado em 2021 da série histórica dos últimos 10 anos. A Licenciatura registrou uma queda de -12,8% entre 2020 e 2021.

Rede federal

Evolução do número de matrículas na rede federal, por modalidade de ensino – Brasil 2011-2021.

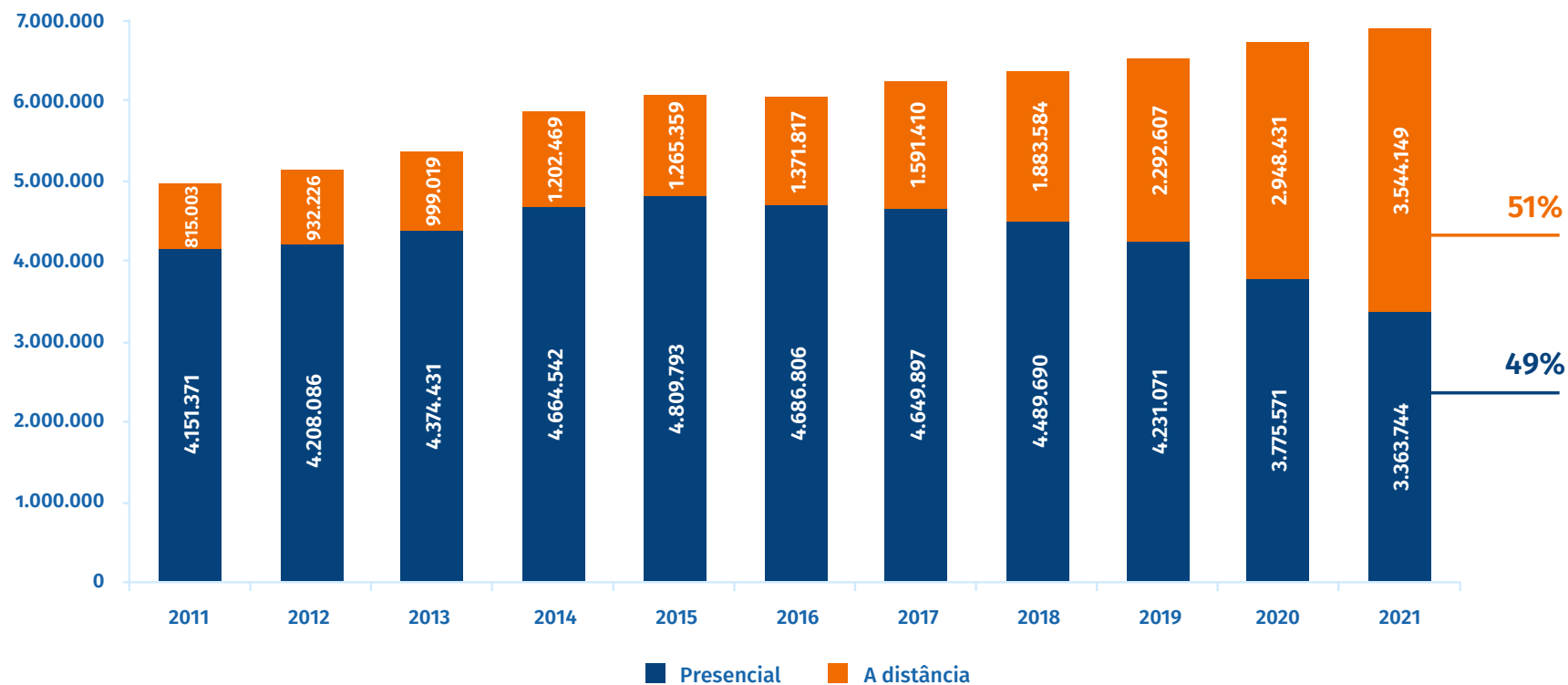


A rede federal conta com 68 universidades e 41 institutos federais/Cefets. Há, ainda, 9 faculdades, uma ligada ao MEC (INES) e 8 vinculadas a outros órgãos (ENCE, ITA, IME, ISCP, ESEFEEx, CIAVEx, EsSLog, ESA), além de 1 Centro Universitário (AMAN).

Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

Rede privada

Evolução do número de matrículas na rede privada, por modalidade de ensino – Brasil 2011-2021.

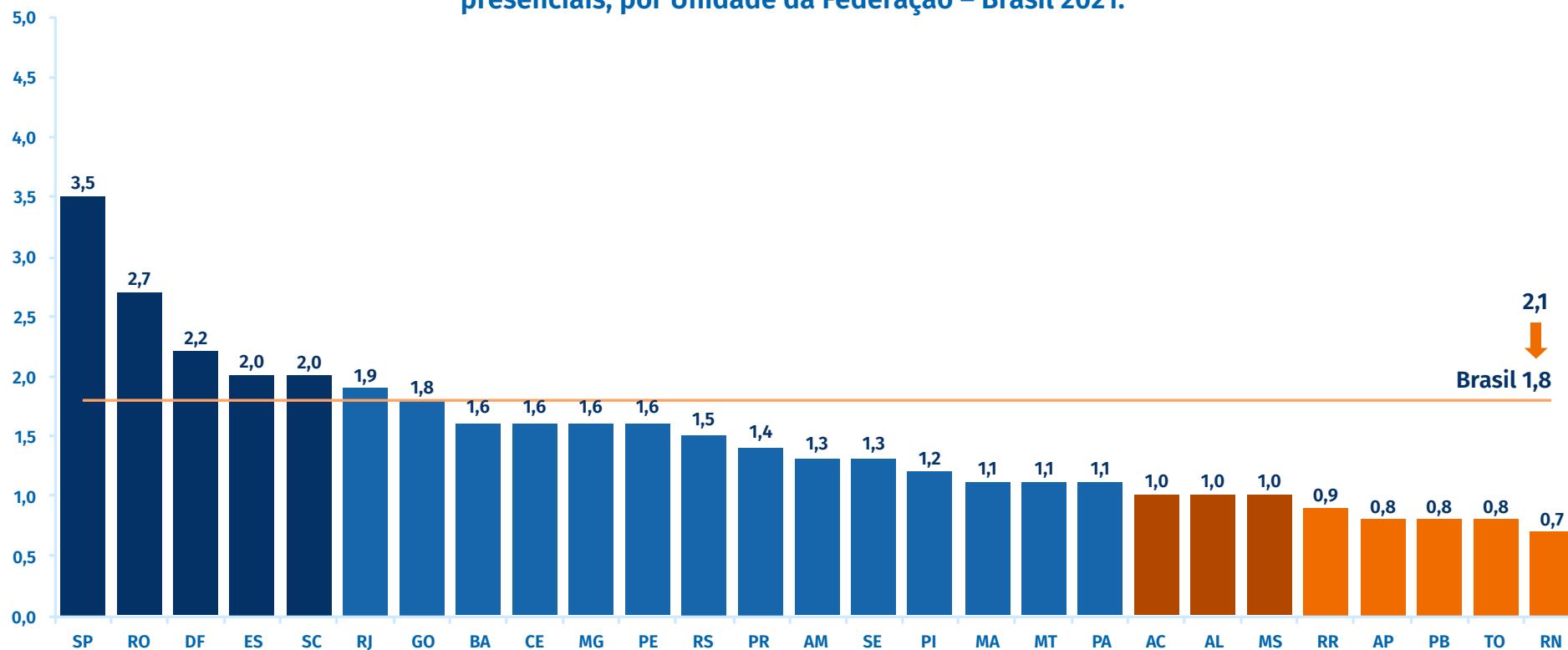


Desde o ano de 2016, a matrícula em cursos presenciais na rede privada de educação superior tem diminuído e esse comportamento é acompanhado pelo aumento do ritmo de crescimento dos cursos EaD. Em 2021, o número de matrículas em cursos a distância da rede privada ultrapassa o número de matrículas em cursos presenciais.

Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

Rede privada

Razão entre matrícula na rede privada e matrícula na rede pública em cursos presenciais, por Unidade da Federação – Brasil 2021.

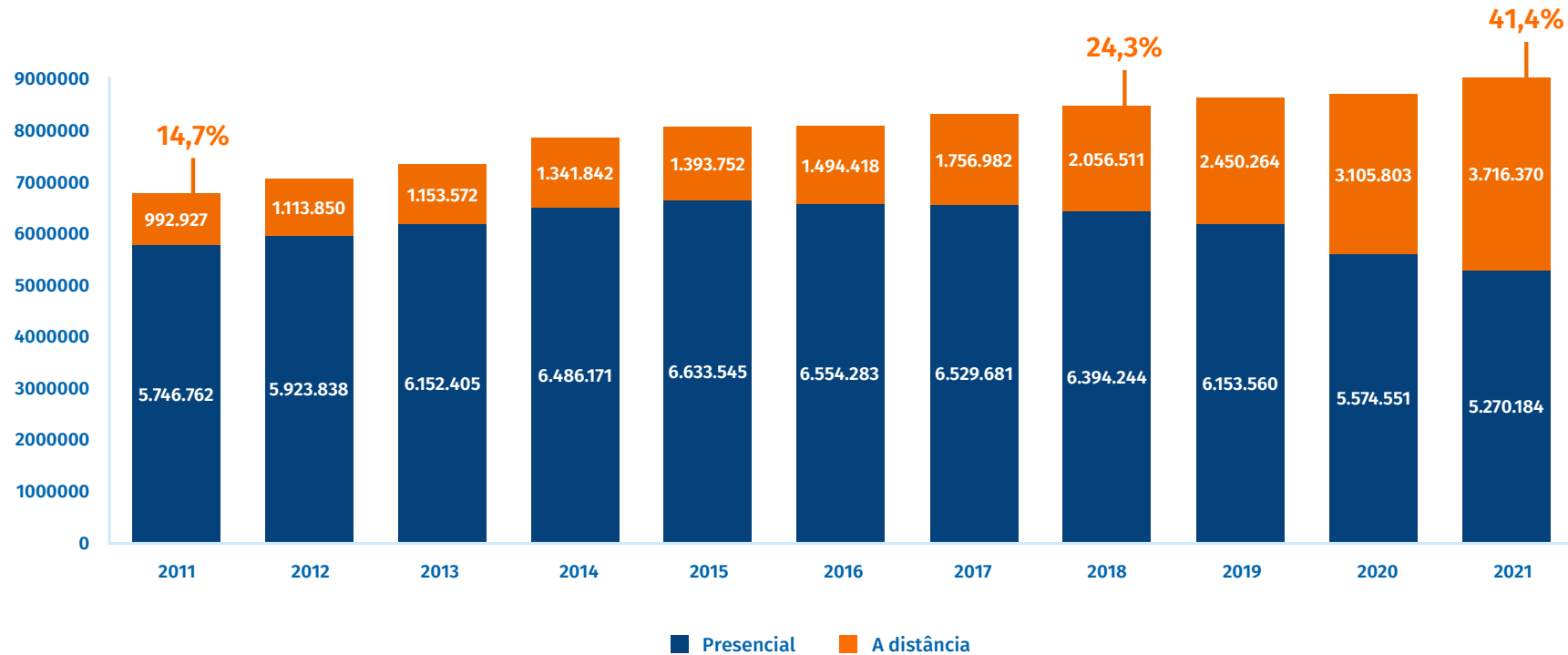


Em São Paulo, há 3,5 alunos na rede privada para cada aluno na rede pública, maior relação entre todas as UFs. Em 5 delas, essa relação é igual ou superior a dois alunos em favor da rede privada. Nos estados de Roraima, Amapá, Paraíba, Tocantins, e Rio Grande do Norte há mais alunos na rede pública do que na rede privada (Acre, Alagoas e Mato Grosso do Sul tem a relação de 1 para 1).

Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

Educação a distância

Número de matrículas em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil 2011-2021.

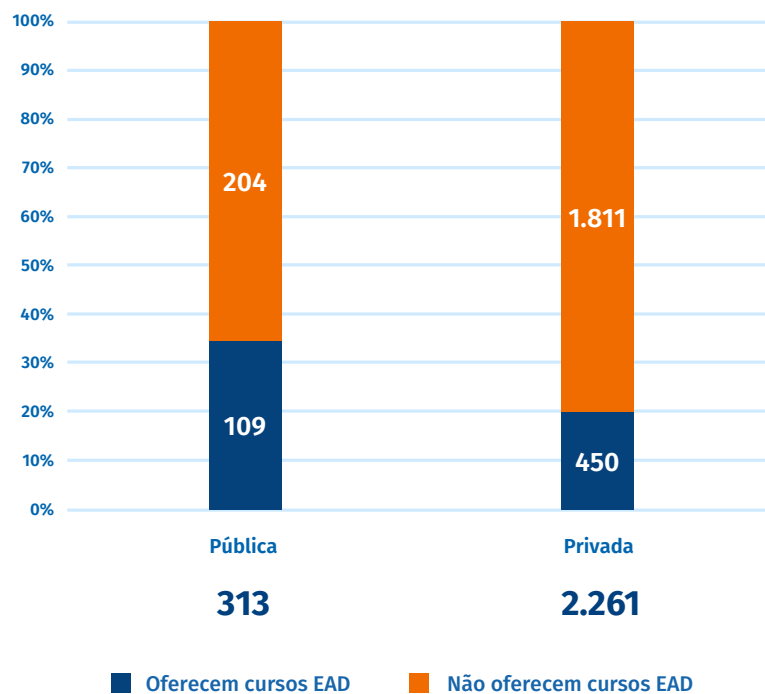


Nos últimos 10 anos, a educação a distância vem aumentando sua participação na educação superior. Em 2011, a modalidade EaD representava 14,7% das matrículas de graduação. Em 2018, ultrapassou a marca de 2 milhões de alunos, e, em 2021, alcança 3,7 milhões, o que representa mais de 41% dos alunos de graduação no país.

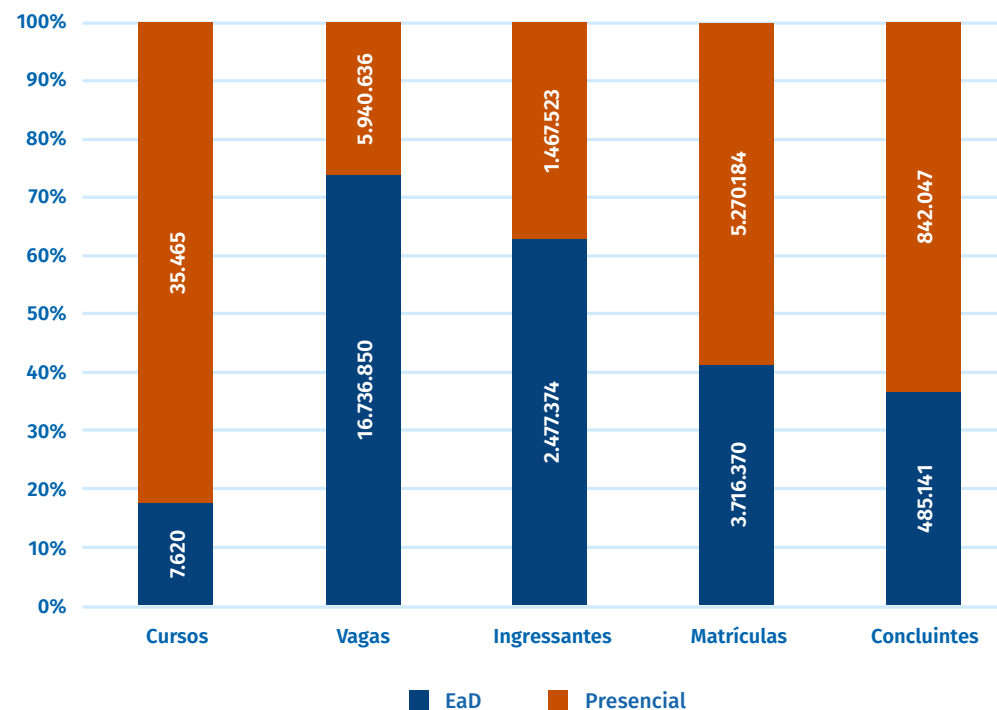
Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

Educação a distância

Número de Instituições de Educação Superior, por modalidade de oferta de cursos e categoria administrativa – Brasil 2021.



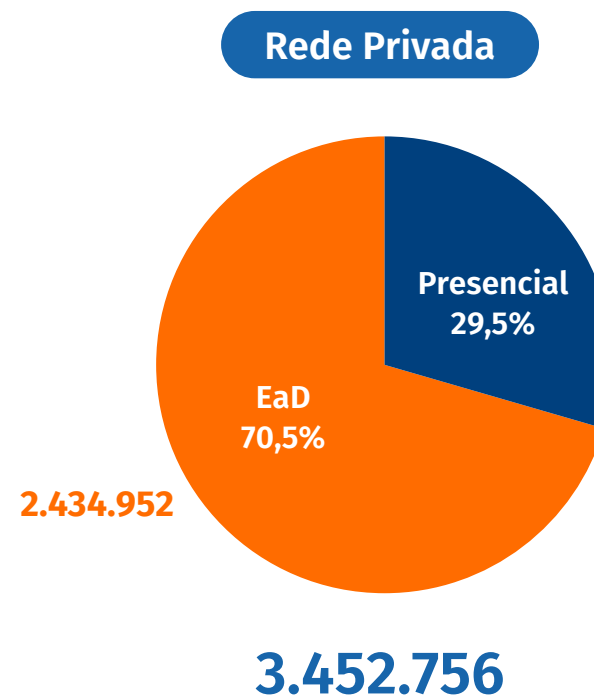
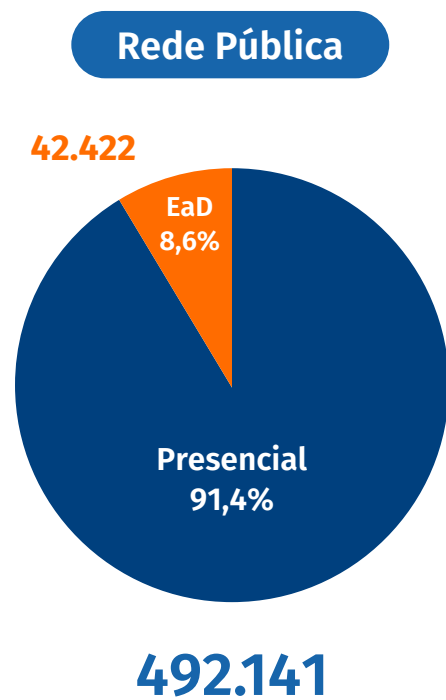
Estatísticas de cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil 2021.



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior
Nota: 28 IES privadas e 1 IES Estadual paulista ofertam somente cursos EaD.

Educação a distância

Número de ingressantes de cursos de graduação, por rede e modalidade de ensino – Brasil 2021.



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

Educação a distância

Os 10 maiores cursos de graduação, por modalidade e rede de ensino – Brasil 2021

Rede Federal

	Nome da Área do Curso - Cine Brasil	Número de Matrículas	Frequência %	Frequência acumulada %
Cursos presenciais	Administração	47.174	3,7	3,7
	Pedagogia	44.490	3,5	7,1
	Direito	42.099	3,3	10,4
	Medicina	41.297	3,2	13,6
	Agronomia	39.211	3,0	16,6
	Engenharia civil	37.215	2,9	19,5
	Sistemas de informação	30.702	2,4	21,9
	Biologia formação de professor	30.258	2,3	24,2
	Engenharia elétrica	28.951	2,2	26,5
	Matemática formação de professor	28.597	2,2	28,7
Cursos a Distância	Nome da Área do Curso - Cine Brasil	Número de Matrículas	Frequência %	Frequência acumulada %
	Pedagogia	12.852	15,7	15,7
	Matemática formação de professor	8.500	10,4	26,1
	Letras português formação de professor	7.302	8,9	35,0
	Administração	6.700	8,2	43,2
	Administração pública	6.681	8,2	51,4
	Biologia formação de professor	4.116	5,0	56,4
	Computação formação de professor	2.658	3,2	59,6
	Engenharia de produção	2.625	3,2	62,9
	Física formação de professor	2.536	3,1	66,0
Química formação de professor	2.348	2,9	68,8	

Rede Privada

	Nome da Área do Curso - Cine Brasil	Número de Matrículas	Frequência %	Frequência acumulada %
	Direito	616.980	18,3	18,3
	Psicologia	261.818	7,8	26,1
	Enfermagem	243.562	7,2	33,4
	Administração	195.741	5,8	39,2
	Medicina	158.017	4,7	43,9
	Fisioterapia	136.483	4,1	47,9
	Odontologia	125.363	3,7	51,7
	Engenharia civil	117.961	3,5	55,2
	Farmácia	105.072	3,1	58,3
	Pedagogia	103.393	3,1	61,4
	Nome da Área do Curso - Cine Brasil	Número de Matrículas	Frequência %	Frequência acumulada %
	Pedagogia	557.273	15,7	15,7
	Administração	341.139	9,6	25,3
	Contabilidade	193.181	5,5	30,8
	Gestão de pessoas	170.469	4,8	35,6
	Educação física	146.492	4,1	39,7
	Sistemas de informação	128.865	3,6	43,4
	Enfermagem	108.249	3,1	46,4
	Serviço social	103.907	2,9	49,4
	Logística	95.968	2,7	52,1
Marketing	74.207	2,1	54,2	

Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

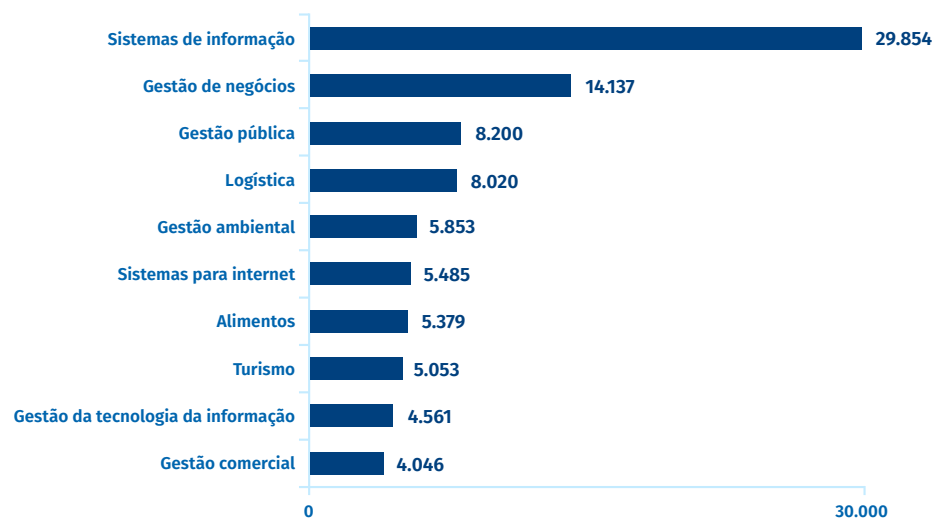
Cursos tecnológicos

Os 10 maiores cursos de graduação tecnológicos, em número de matrículas, por categoria Administrativa – Brasil 2021.

Rede Pública

169.758 (10,5%)

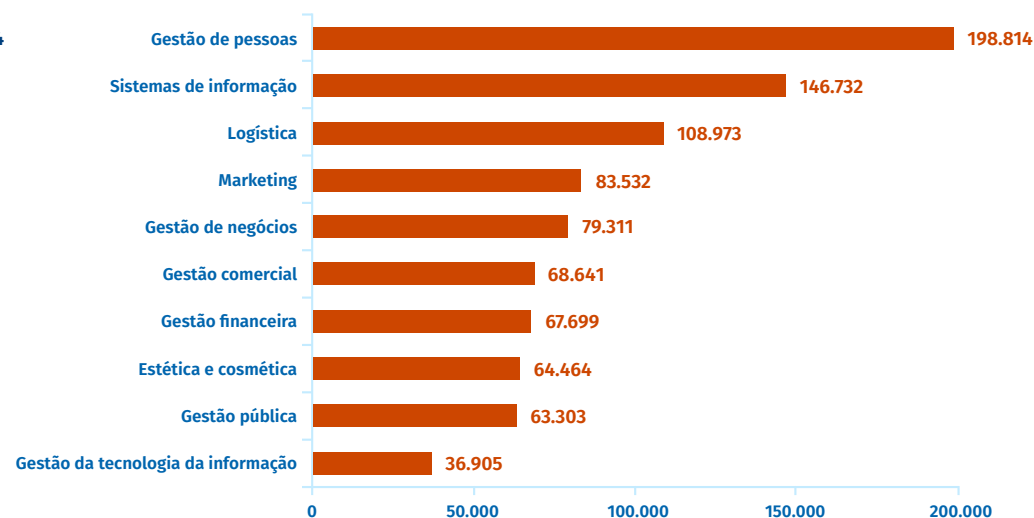
53,4%



Rede Privada

1.449.088

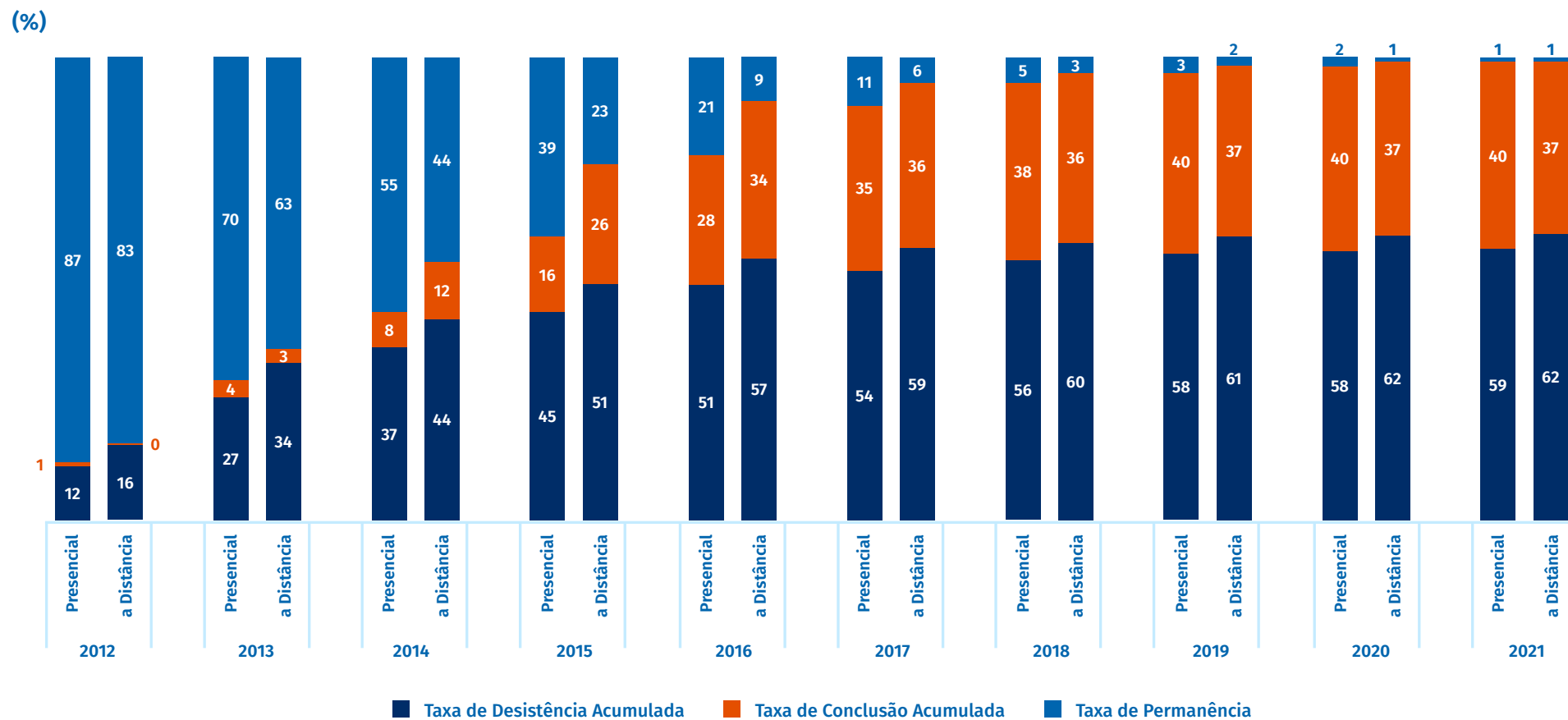
63,4%



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

Indicadores de trajetória dos estudantes no curso de ingresso

Evolução dos indicadores de trajetória do estudantes no curso de ingresso em 2012, por modalidade de ensino – Brasil 2012-2021.



Fonte: *Censo da Educação Superior 2021*

1.1.2. Censo EaD 2020/2021 - ABED

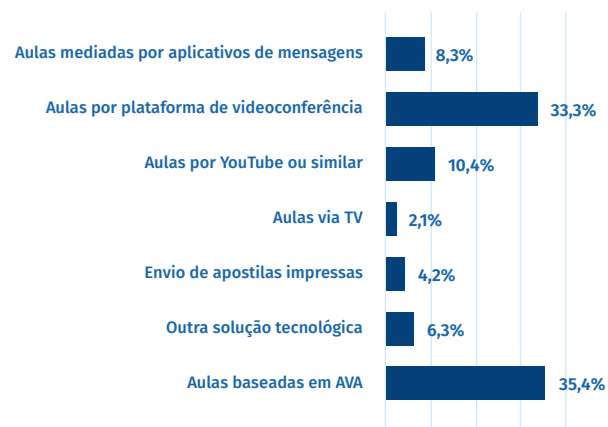
O Censo EAD.BR - Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2020-2021 nos mostra o cenário da educação à distância (EAD) no Brasil e na oferta de um mapeamento das principais tendências no setor. Participaram da pesquisa 86 instituições formadoras e 22 fornecedores de produtos e serviços para o setor de EAD. As instituições formadoras são públicas, privadas com ou sem fins lucrativos, serviços nacionais de aprendizagem, organizações não governamentais (ONGs) e órgãos públicos de todas as regiões do país.

A crise de saúde pública iniciada em 2020, em decorrência da pandemia de covid-19, ainda traz desdobramentos para toda a sociedade, por efeito das graves rupturas causadas. Nesse cenário, um dos primeiros diagnósticos que pode ser destacado tem relação direta com as principais soluções tecnológicas adotadas pelas instituições consultadas, com o propósito de manter a oferta das aulas durante a pandemia, após a suspensão do ensino presencial.

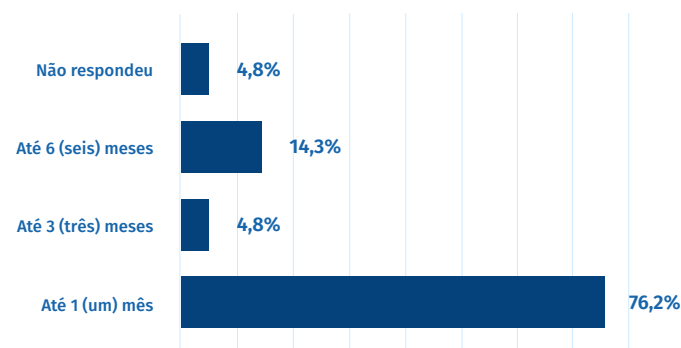
A cultura estabelecida na EAD clássica, baseada em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), como o Moodle, apresentou-se, inicialmente, como a principal alternativa em 35,4% dos casos. Contudo, os dados indicam uma proximidade em relação à tendência que se consolidou com o prolongamento da urgência social: as aulas por plataformas de videoconferência. Isso pode ser constatado com a crescente utilização dos serviços de videoconferência – como Zoom, Google Meet e Microsoft Teams – na educação, em todos os níveis e modalidades, a partir do segundo trimestre de 2020.

Essa tendência foi seguida, por aulas em plataformas de compartilhamento de vídeos, como Youtube, e pela utilização complementar de aplicativos de mensagens instantâneas, por exemplo, Telegram e Whatsapp, como alternativas de atendimento. A migração das aulas presenciais para as aulas remotas, após o início da pandemia, foi relativamente rápida, com 76,2% das instituições se adaptando à mudança nos primeiros 30 dias, de acordo com o Gráfico abaixo.

Soluções tecnológicas para continuidade das aulas durante a pandemia

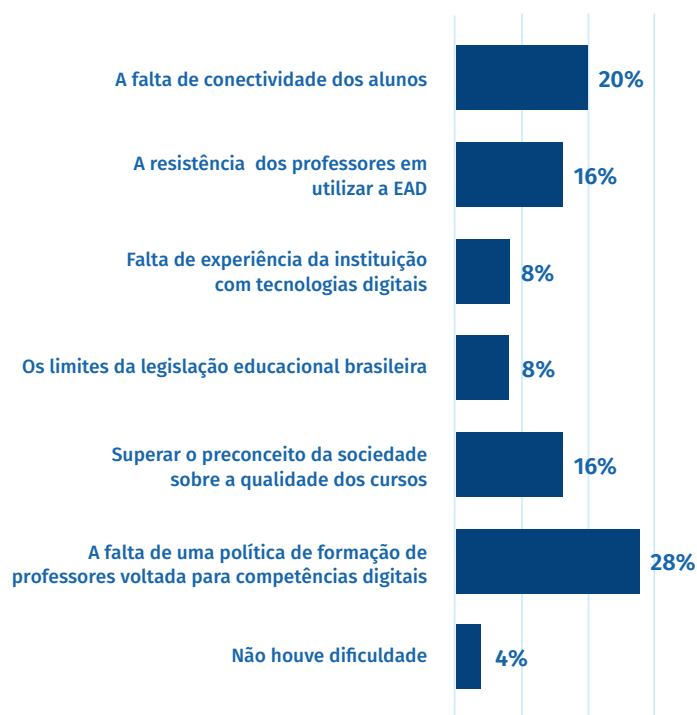


Tempo de migração das aulas presenciais para as remotas



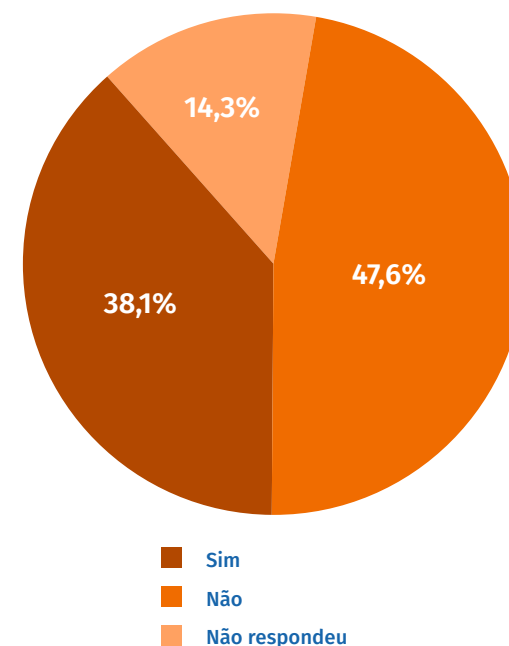
O que talvez possa ser questionado é se essa agilidade na resposta refletiu apenas os aspectos tecnológicos. Uma forma de compreender essa complexidade está na análise dos obstáculos para a ampliação da oferta, a qual evidenciou a falta de uma política específica de formação dos professores. Além disso, a falta de conectividade dos alunos é representativa e não pode ser ignorada, assim como a resistência dos professores e da sociedade em relação à aprendizagem à distância e os limites das competências e habilidades digitais das instituições.

Maiores dificuldades para a ampliação da oferta de EAD durante a pandemia



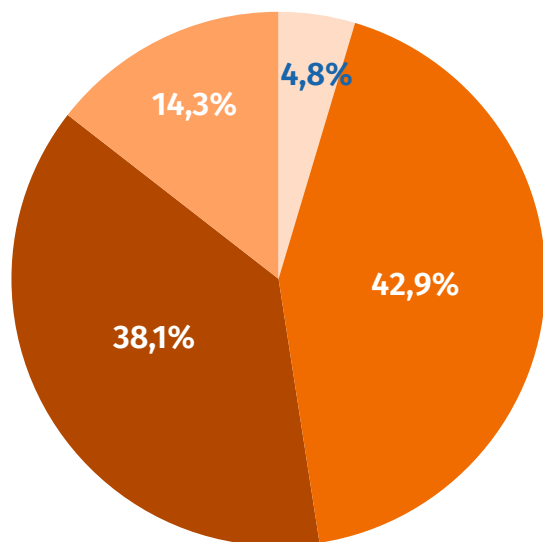
Pode-se afirmar, pela análise da conjuntura social, que a pandemia trouxe indícios de uma mudança na educação, que deve passar pela formação dos professores, pela revisão metodológica e pela atualização dos recursos tecnológicos, entre outras etapas. Destaca-se, na modalidade EAD, o fato de que 38,1% das instituições já indicaram o início desse processo, conforme apontado no Gráfico abaixo.

Respostas à questão sobre transformações na EAD durante a pandemia



O processo de mudança em si antecipa tendências e tem relação com o futuro da educação. A esse respeito, 42,9% das instituições consultadas acreditam que a oferta da EAD será ampliada, enquanto 38,1% veem possibilidade de crescimento da opção pelo ensino híbrido (*blended learning*).

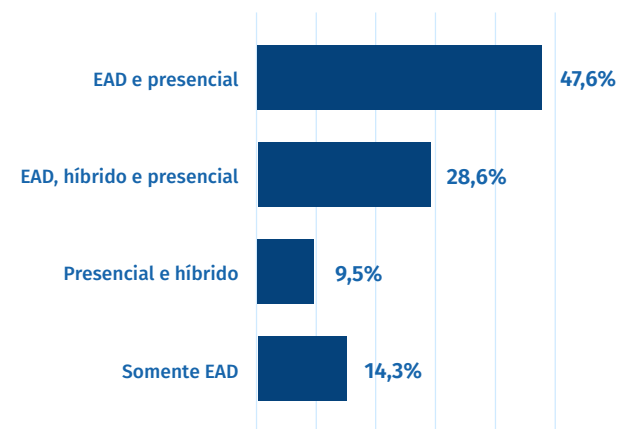
Visões sobre o futuro da educação pós-pandemia



- Haverá menos aulas presenciais
- Ensino híbrido poderá ser opcional
- A oferta da EAD irá aumentar
- Não respondeu

O ensino híbrido vem se reconfigurando pelos sistemas de ensino, apresentando-se como a solução predominante para o retorno escalonado dos alunos pós-pandemia, por meio da mescla entre aulas presenciais e remotas. O emprego dessa metodologia deve, cada vez mais, intensificar-se nas instituições de ensino, com o planejamento integrado das atividades e o desafio de superar os limites de conectividade no Brasil.

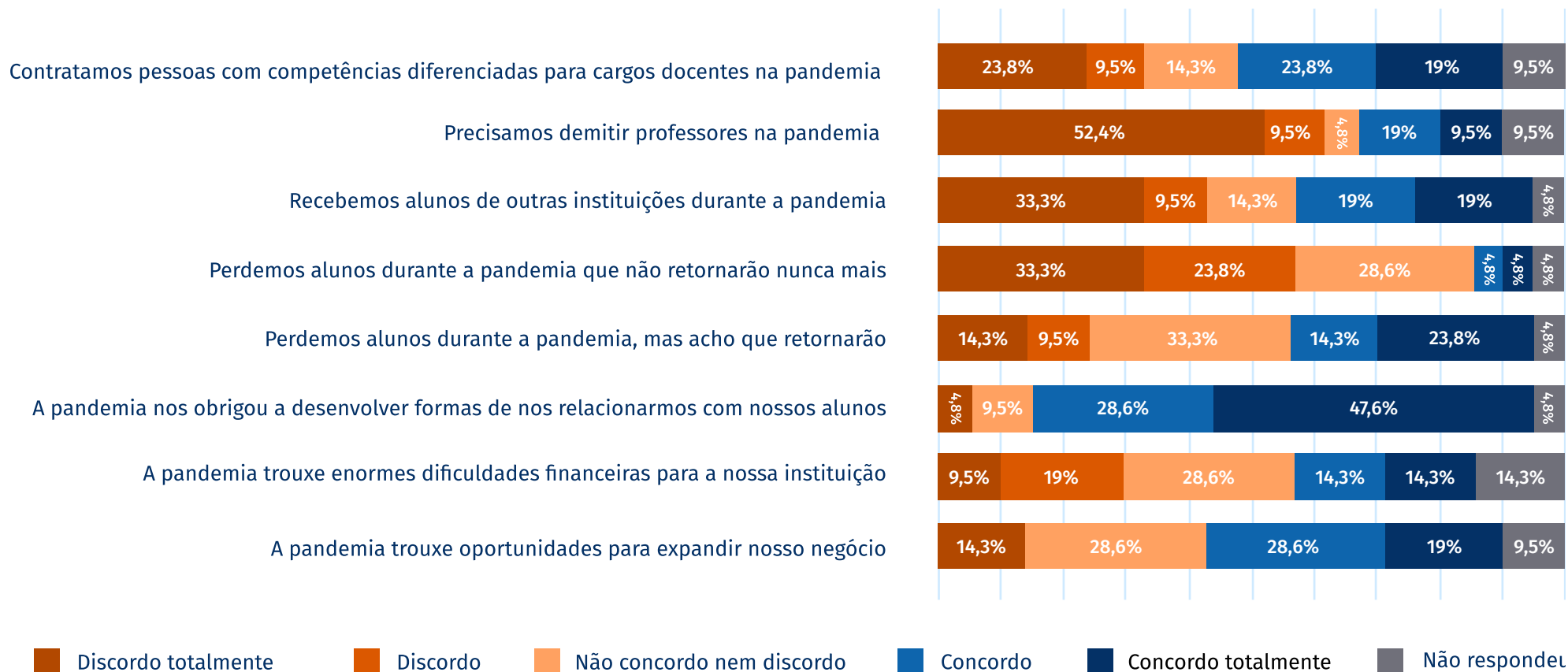
Modalidades ofertadas pelas instituições respondentes



Outro aspecto relevante, na visão dos gestores das instituições, corresponde ao modo como a crise sanitária demandou novas formas de relacionamento com os alunos. Nesse contexto, por um lado, surgiram oportunidades e, por outro, dificuldades financeiras precisaram ser superadas, conforme demonstra o Gráfico seguinte.

Impactos financeiros da pandemia

Sobre o ano de 2020, quando se iniciou a pandemia de COVID-19, informe o quanto concorda com cada uma das afirmações a seguir:

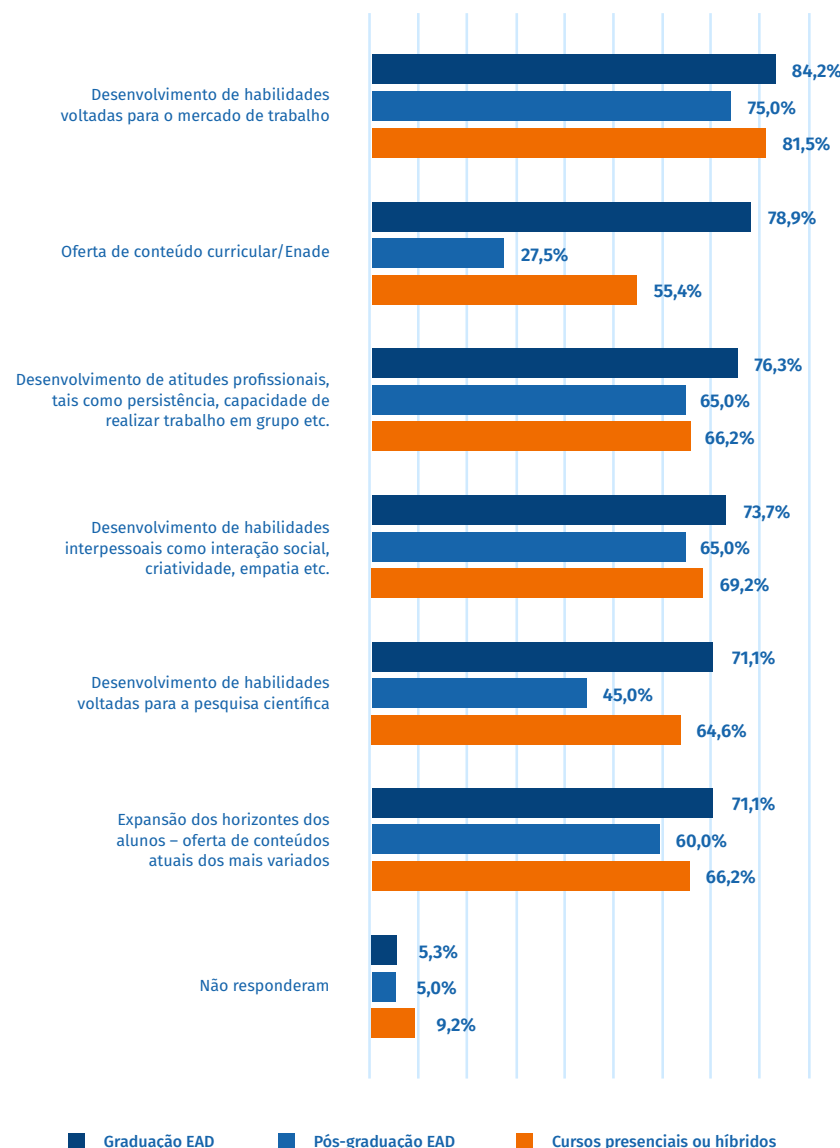


Outro fato observado no período é que os polos de apoio presencial perderam temporariamente sua representatividade, dadas as concessões necessárias feitas pelas portarias do Ministério da Educação (MEC), que reduziram as exigências da presencialidade de modo geral. Sob este aspecto, é importante voltar o olhar para o número de polos fechados em 2020. As condições atípicas potencializaram os fechamentos, que apresentaram números superiores em relação aos anos anteriores, com um detalhe importante: do montante geral fechado, aproximadamente 99% pertenciam a instituições privadas.

Quando demandados sobre “o que se ensina e como se ensina” foi observado que nas instituições de ensino que estão ofertando educação mediada por tecnologia na graduação e na pós-graduação à distância, nos cursos presenciais e híbridos e também nos cursos livres corporativos e não corporativos, atualmente, existe uma gama enorme de recursos que podem ser oferecidos aos alunos, assim como ações de aprendizagem que eles podem ser convidados a realizar e a definição de habilidades e competências que se pretende desenvolver.

Em termos de habilidades e competências desenvolvidas no ensino regulamentado, as voltadas para o mercado de trabalho são as mais frequentes, revelando que os cursos, apesar de acadêmicos, tendem a ter um teor bastante prático e focado nas necessidades do mundo profissional. Habilidades de expansão de horizontes, ou desenvolvimento da cultura geral pura e simplesmente, são as menos frequentes, apesar de presentes.

Conteúdos, habilidades e competências desenvolvidos em graduações e pós-graduações EAD, presenciais e híbridas



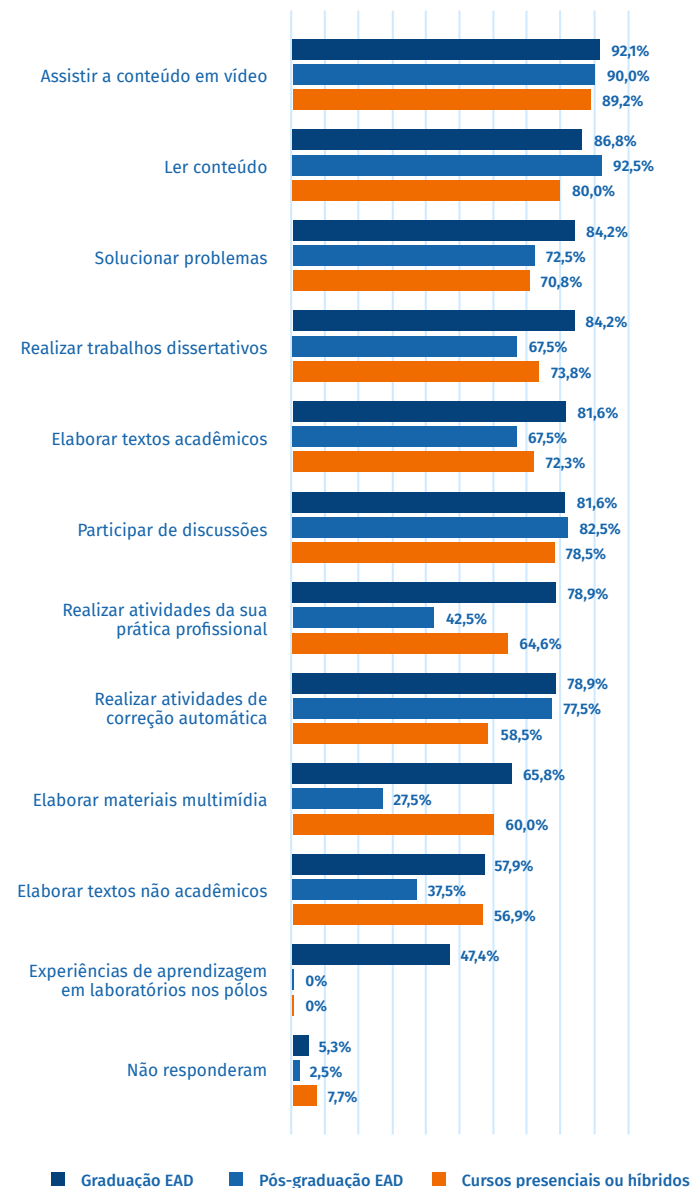
Os cursos livres também se destacam pelo desenvolvimento de habilidades voltadas para o mercado de trabalho. Aparentemente os alunos que estão buscando formação livremente também parecem ter o mundo do trabalho como sua maior preocupação. Destaca-se, no entanto, entre os cursos corporativos, o desenvolvimento de atitudes e habilidades interpessoais, revelando aquilo que o mercado de trabalho efetivamente está buscando desenvolver entre seus colaboradores já contratados.

Conteúdos, habilidades e competências ofertados em cursos livres EAD



Com relação às ações de aprendizagem, assistir a vídeos e ler textos são as mais frequentes, sendo, na pós-graduação, a oferta de textos mais frequente ainda, com 92% das instituições oferecendo esse tipo de conteúdo. Vale ressaltar, no entanto, que, apesar de as atividades de correção automática também serem muito frequentes nos cursos de graduação e pós-graduação EAD, com quase 80% das instituições propondo esse tipo de ação, os cursos de graduação têm outras propostas que estão se tornando mais frequentes ainda: desenvolver solução de problemas, realizar trabalhos dissertativos, elaborar textos acadêmicos, participar de discussões e realizar atividades de sua prática profissional.

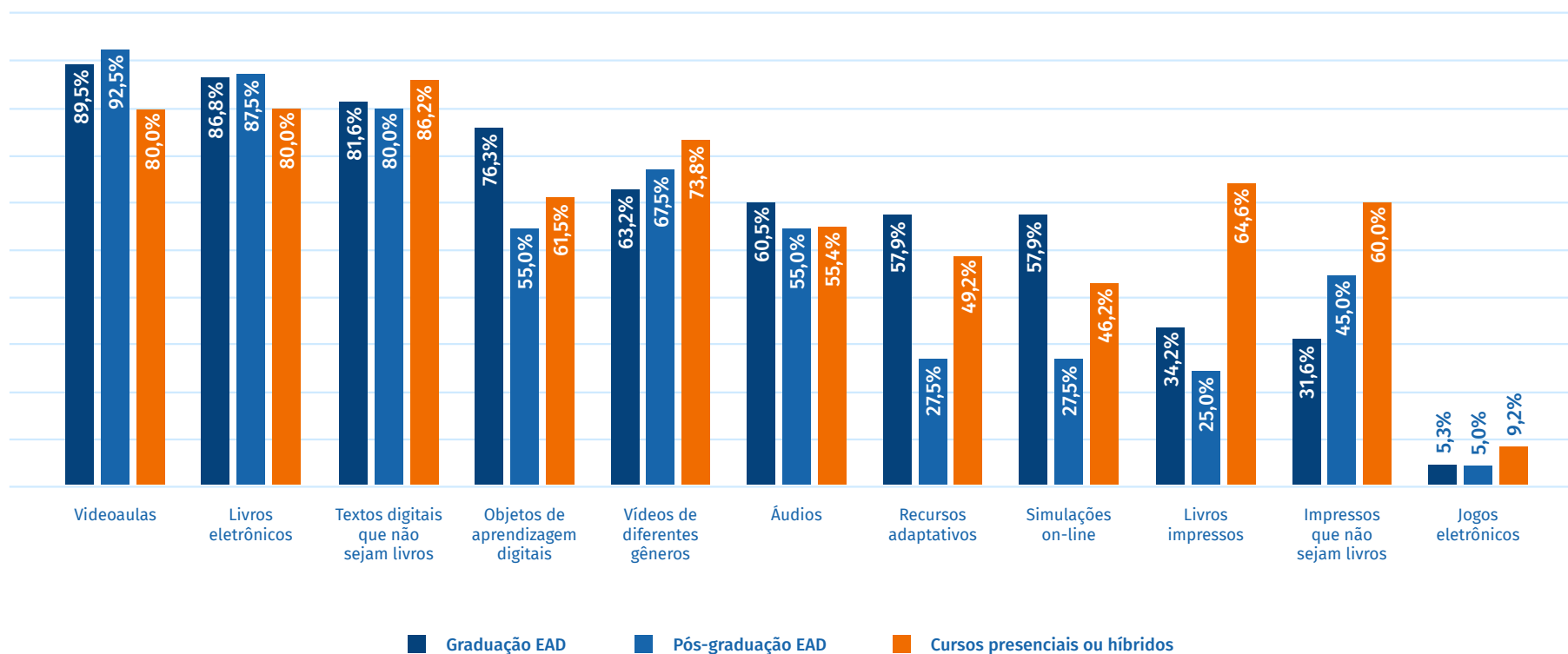
Ações de aprendizagem propostas aos alunos na graduação e na pós-graduação



Em linhas gerais, parece que os cursos de graduação estão com propostas mais ricas do que os cursos de pós-graduação e até mesmo do que os cursos presenciais. A parte de criação é, em média, a menos frequente, com de 56% a 65% das instituições solicitando materiais multimídia e textos não acadêmicos na graduação EAD,

presencial ou híbrida. Em 2020, ano da pandemia, também somente as graduações EAD propuseram atividades em laboratório. Existe a sensação de que, em 2020, a diversidade de recursos se ampliou mais na EAD que em cursos presenciais.

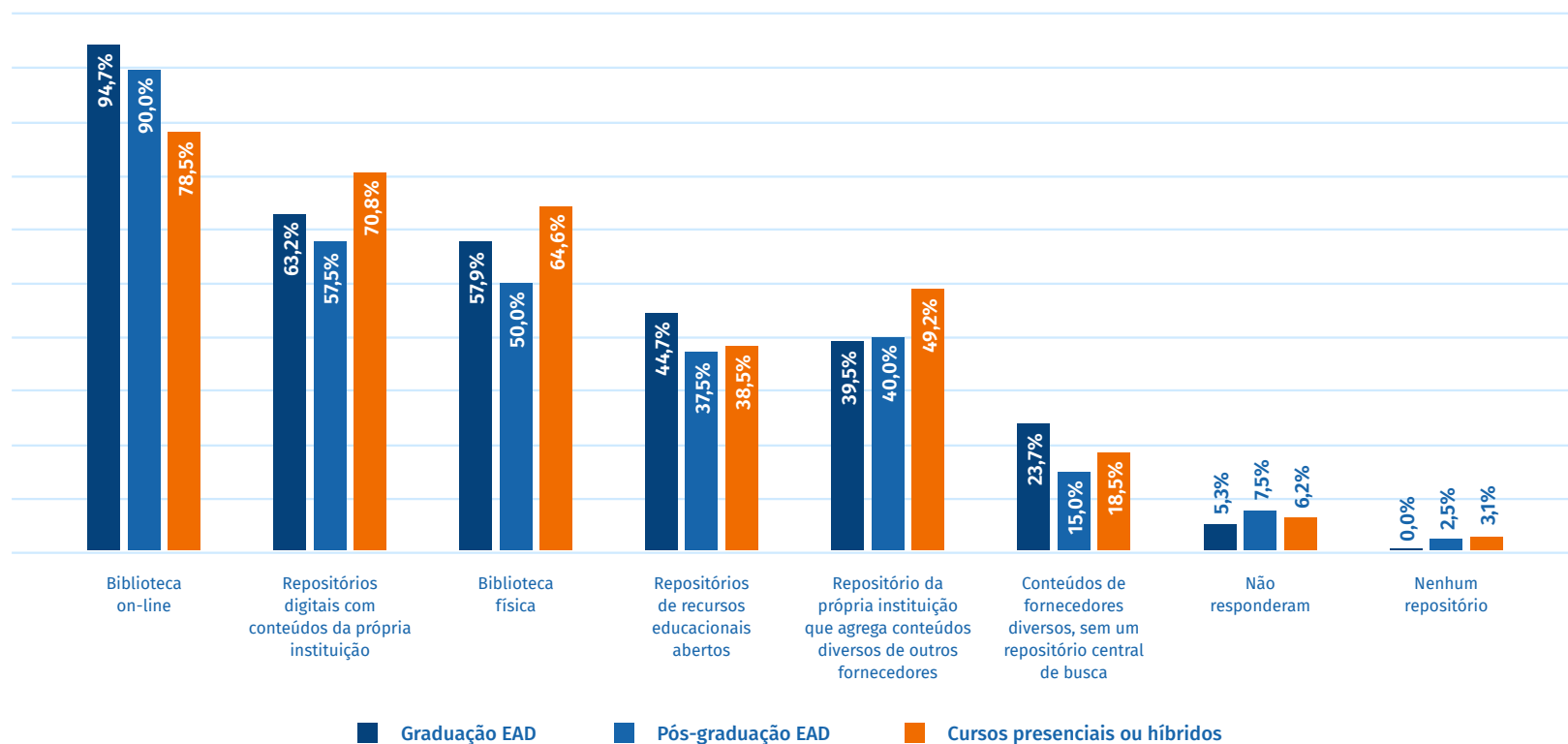
Recursos educacionais oferecidos na graduação e na pós-graduação



Quanto aos repositórios, 94,7% dos cursos de graduação EAD contam com bibliotecas on-line e 64,5% dos cursos presenciais e híbridos contam com bibliotecas físicas. Somente 78% dos cursos presenciais e híbridos foram atendidos por bibliotecas on-line, mesmo na pandemia. Mais uma vez, a pós-graduação apresentou

a tendência de estar menos servida de recursos variados em comparação com as graduações. Além disso, a minoria das instituições, entre 15 e 23,7%, investe em diferentes repositórios em um único sistema de busca.

Repositórios de conteúdo disponibilizados pelas instituições



1.1.3. Perfil do Aluno

Ocorreu uma mudança em relação aos cenários anteriores na quantidade de alunos matriculados na modalidade presencial que foi menor em relação aos matriculados no EAD. São vários os motivos que podem explicar essa mudança. O primeiro deles é que o acesso a tecnologias da informação aumentou. Hoje, por exemplo, com um *smartphone* já é possível realizar qualquer curso on-line. Além disso, sem a necessidade de manter espaços físicos cada vez maiores para comportar seus alunos, diversas universidades investem pesado para expandir seus campi para o digital.

É importante ressaltar que, apesar de mais “barato” no longo prazo, realizar um investimento em estrutura para ofertar cursos a distância não é uma tarefa simples para instituições públicas, que ofertam muito poucas vagas para graduação na modalidade EAD em relação às instituições privadas. As universidades públicas enfrentam um sucateamento evidente ao longo dos anos, e pode se tornar complicado expandir seus territórios dessa maneira.

É fundamental, neste momento, lembrar que, desde 2020, após o início da pandemia de Covid-19, ocorreram diversas alterações no contexto estudantil dos brasileiros. Observamos que as taxas de desemprego aumentaram como nunca antes, fazendo com que, dessa maneira, muitos abrissem mão de coisas tidas como não essenciais em prol de sua sobrevivência. Isso diz muito sobre o perfil dos alunos da modalidade EAD.

Assim, podemos considerar que vemos a quantidade de concluintes dos cursos EAD aumentando é ainda mais importante do que vemos as vagas sendo disponibilizadas. Desde o início da pandemia, o número de evasões e de desistentes

aumentou. Se, antes, as pessoas deixavam seus cursos por diversos motivos, desde falta de identificação com a escolha até mudanças de planos em suas vidas, vemos, hoje, o agravante econômico muito mais forte e presente. Das instituições consultadas, poucas conseguem dimensionar, exatamente, o que aconteceu com seus alunos durante esse período, mas a crise sanitária e econômica pode ser indicada como fator crucial.

Outro aspecto observado é que, no cenário brasileiro, as pessoas negras não compõem a maioria em nenhuma modalidade de ensino. Na região Sudeste, as instituições presenciais e públicas têm conseguido igualar a quantidade de negros e brancos nas salas de aulas graças à implementação das cotas. Além disso, trata-se de uma região onde se concentram pessoas de outras cidades para estudar. A única região onde é possível notar uma quantidade de pessoas negras maiores que a de pessoas brancas é o Nordeste do país, que respeita a relação demográfica de seus estados, compostos, em grande parte, por negros.

Quanto à classe social, as últimas pesquisas apontam que, na modalidade EAD, a maioria dos estudantes pertence às classes C, D e E, enquanto na modalidade presencial, as classes A e B ainda ocupam bastante espaço, tanto em IES públicas quanto em privadas, mesmo que estas correspondam a uma pequena faixa da população brasileira. Esse fator é um indicativo da crise que muitas instituições privadas têm enfrentado. Com a chegada de uma pandemia e um cenário incerto, muitos se viram obrigados a trancar seus cursos até se sentirem estáveis o suficiente para voltarem às salas de aulas virtuais.

Sem sombra de dúvidas, a possibilidade de realizar uma graduação a distância usando a internet expandiu o acesso e a chance de muitas pessoas realizarem seus sonhos, crescerem em suas carreiras e, até mesmo, mudarem suas realidades. O

fato de um estudante poder escolher a que horas e de que maneira estuda abriu as portas da graduação àqueles que fazem parte da grande mão de obra trabalhadora do país. Essa mudança é fundamental no combate às desigualdades sociais e prova que a educação é um caminho primordial para dar acesso e corrigir falhas estruturais em um país que luta para eliminar a desigualdade desde sua origem.

Fonte: [Censo EAD.BR - Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2020-2021](#)

1.2. Ambiente Interno

Não há mais como resistir ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na educação. Foram elas que possibilitaram que as aulas continuassem durante o isolamento social e propiciarão a mudança dos hábitos de aprendizagem daqui para frente. Neste contexto, a EaD que estava em processo de consolidação ganhou força. Na verdade, a pandemia somente acelerou um processo irreversível.

Entretanto, a utilização das TICs para manter vivo o contato professores x alunos e reproduzir as aulas presenciais não é, propriamente, a metodologia utilizada pela modalidade EAD. Trata-se apenas de uma mera transposição da sala de aula presencial com utilização das TICs. Romper esse paradigma foi e será por algum tempo a mais transformadora experiência para professores e alunos. O aluno precisa construir autonomia e disciplina e o professor precisa desenvolver outras habilidades além da escrita acadêmica e da oratória.

Na sala de aula tradicional, o professor ainda é a principal fonte de informação e os alunos a recebem quase que passivamente, embora aqueles mais curiosos e/ou

interessados que dispõem de um *smartphone*, por exemplo, já fazem a checagem simultânea delas. Nestas circunstâncias e devido a perspectiva de crescimento do acesso à internet e às oportunidades educacionais permitidas pela tecnologia, percebemos que o papel do professor está mudando para tutor, à medida que os alunos assumem mais responsabilidades por seu próprio aprendizado, usando a tecnologia para coletar informações relevantes.

Há aproximadamente 10 anos o EAD, com uso intensivo das TIC's, vem sendo implementado. Seu crescimento, como vimos anteriormente, é exponencial e segundo uma pesquisa da ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior) 55% dos estudantes preferem que o retorno à normalidade se dê de maneira híbrida (ora presencial, ora virtual) e 38% não têm quaisquer dúvidas, preferem o EAD.

Outra tendência na área da educação para o futuro será uma oferta de ensino mista que alterne entre as modalidades EaD e presencial. A sala de aula convencional e conteúdos produzidos com apoio de ferramentas de tecnologia e comunicação irão invadir com mais força a vida do estudante no mundo pós-pandemia. O aprendizado será o resultado, além do papel, da efetivação através do computador, do celular e dos iPads. Entretanto, este novo formato exigirá muito mais adaptação a mudanças dos educadores do que dos estudantes.

Os educadores terão que se reinventar. Alguns precisarão se transformar em *edutuber's*. Já os alunos terão que adequar seu planejamento para acompanhar o conteúdo que será disponibilizado; ampliar sua habilidade/possibilidade de relacionamento com o mundo virtual; e, sobretudo, ser disciplinado e autônomo (características básicas dos alunos da modalidade EAD) para aumentar suas chances de sucesso. Nas políticas públicas, novas matérias aparecerão incentivando

a interdisciplinaridade e a produção de conteúdos mais amplos. Aprender nunca mais será sinônimo somente de ir à universidade, sentar na cadeira e ouvir o professor que escreve na lousa com giz ou marcador de quadro branco. A tendência é não limitar mais o ensino e o aprendizado a uma sala de aula. É preciso ampliar as possibilidades e os horizontes e fazer do mundo e da vida a grande sala de aula. Saber ser-com-os-outros e saber aprender é o que devemos buscar viver e favorecer à comunidade de conhecimento que chamamos de universidade.

Trata-se de uma mudança de paradigma, que vai levar professores e alunos a utilizarem uma plataforma digital como ferramenta extremamente útil para o processo ensino-aprendizagem, principalmente porque a grande maioria dos jovens, desde crianças, utilizam as ferramentas digitais para o lazer. A relação com o digital para os jovens não é uma relação nova, já é presente. Na visão de Ismael Rocha, Doutor em Educação e Mestre em Sociologia, a dificuldade está em transferir essa habilidade dos jovens para a área da educação. Segundo ele, o trabalho do professor vai ser fazer a transposição, acreditando que essas ferramentas podem trazer e facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Com isso, ele acredita que teremos dados mais significativos, vamos saber quantos alunos estão entrando na plataforma para fazer a tarefa, para cumprir as atividades. Vamos gerar a possibilidade de trazer para esses alunos informações muito mais criativas e envolventes, ou seja, muda muito e muda para melhor.

1.3. Modelo de Negócios

A modalidade EaD, que na UFES funciona desde 2001, está totalmente estruturada e atualmente é credenciada para atuar no Sistema Universidade Aberta do

Brasil - UAB, vinculado à CAPES/MEC. Credenciou-se, em 2014, junto à Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), vinculada ao Ministério da Saúde. E, recentemente, integrou-se ao Sistema Universidade do Espírito Santo - UniversidadES, programa do governo do estado, administrado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional - Secti, participando da Universidade Aberta Capixaba (UnAC), em regime de colaboração.

Assim, é a SEAD que prospecta demandas e ofertas, gerencia a elaboração dos projetos dos cursos e acompanha toda a tramitação processual para que novos produtos sejam sempre ofertados ao nosso público-alvo. Os macroprocessos finalísticos são três (03): Processos de Realização dos Cursos; Processos de Provisão de Recursos e Processos de Medição e Gestão. Os macroprocessos de apoio são treze (13): Processos Relacionados aos Alunos; Projeto e Desenvolvimento dos Cursos; Planejamento da Prestação do Serviço Educacional; Produção e Prestação do Serviço Educacional; Gestão de Recursos Humanos; Gestão de Recursos Materiais; Gestão Financeira; Planejamento do Sistema de Gestão da Qualidade; Medição e Monitoramento dos Processos; Medição e Monitoramento da Prestação do Serviço Educacional; Medição e Monitoramento da Satisfação dos Alunos e Colaboradores; Auditorias Internas; e Auditorias do MEC.

Com isso, procuramos realizar uma gestão estratégica na qual o conjunto de atividades intencionais, planejadas, estratégicas, contínuas, operacionais e organizacionais esteja alinhado e integrado a nossa capacidade interna de gerar resultados. Da mesma forma, realizamos constantemente uma leitura de contexto do que ocorre no ambiente externo, procurando contribuir, desse modo, para que a UFES tenha um direcionamento de longo prazo no que se refere ao ensino na modalidade a distância.

1.4. Oportunidade e Ameaças, Pontos Fortes e Pontos Fracos (SWOT/FOFA)

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO- MODALIDADE EaD NA UFES		
	ASPECTOS FAVORÁVEIS	ASPECTOS DESFAVORÁVEIS
Ambiente externo	Oportunidades	Ameaças
	a) Desenvolvimento permanente das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's)	a) Crise econômica com perspectiva de recessão mundial (guerra, preços de energia, inflação e taxa de juros)
	b) Demanda por cursos de graduação pelas pessoas que já estão inseridas no mercado de trabalho	b) Preconceito com a modalidade de ensino e falta de reconhecimento no seio comunidade acadêmica
	c) Demanda por oferta de cursos de extensão e/ou curta duração (MOOCs)	c) Atuação agressiva da rede privada
	d) Necessidade de formação contínua dos professores da rede de ensino fundamental e médio	d) Centralização do fomento em Programa de Governo, limitando a oferta de cursos (licenciaturas e formação continuada de professores)
	e) Possibilidade de difusão da atuação da Universidade	e) Oferta única dos cursos ao invés de ser sequencial
	f) Possibilidade de captação de recursos para viabilizar a atuação Universidade	f) Elevado nível de evasão da modalidade
	g) Ampliação de parcerias no setor público e privado	g) Riscos no relacionamento com os alunos devido à alta rotatividade dos mediadores EAD
	h) Ampliação do cumprimento da função social da UFES	h) Relacionamento tênue com os parceiros
	i) Carência de oferta de cursos de graduação e/ou pós-graduação gratuitos, de alta qualidade.	i) Submissão à dupla avaliação pelo MEC (institucional e individual)
	j) Rigor do MEC na supervisão, regulação e a avaliação dos cursos	j) Rigor do MEC quanto à qualidade do ensino nas IES públicas
k) Política de educação dos Governos Federal e Estadual favoráveis		

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO- MODALIDADE EaD NA UFES

	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Ambiente interno	a) Capacitação dos profissionais da SEAD	a) Ausência de diversificação e oferta sequencial dos cursos ofertados
	b) Experiência no processo de criação e oferta de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu	b) Falta de engajamento e/ou envolvimento exclusivo dos docentes em atividades vinculadas aos cursos ofertados na modalidade
	c) Planejamento Estratégico definido para o período 2021-2030	c) Morosidade na tramitação processual de projetos de cursos que serão ofertados na modalidade
	d) Inserção dos objetivos estratégicos da SEAD inseridos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFES	d) Docentes possuem pouca ou nenhuma experiência para atuação na modalidade
	e) SEAD como órgão autônomo na estrutura organizacional da UFES	e) Estrutura inadequada (prédio SEAD) ou inexistente (polo associado e polos em alguns municípios de alta densidade populacional)
	f) Marca UFES inserida nos produtos e serviços criados, desenvolvidos e ofertados pela SEAD	f) Inexistência de estrutura de cargos e salários para os profissionais que atuam na EAD, nas funções de gestão dos cursos, setores da SEAD, docência, equipe multidisciplinar e tutoria.
	g) Inovação através da Equipe Multidisciplinar na elaboração de Produtos e Ambientes Educativos (Core Competence)	g) Ausência de carga horária docente/TAEs nos projetos e processos para ações de pesquisa, extensão, formação continuada das equipes, gestão das equipes multidisciplinares, etc.
	h) Parque de máquinas e equipamentos atualizados periodicamente (a cada cinco anos, no máximo).	h) Acesso limitado às inovações, como desenvolvimento e manutenção de plataformas, sistemas e materiais didáticos, devido a limitações orçamentárias.
	i) Melhoria contínua dos recursos tecnológicos disponibilizados para o ensino-aprendizagem	i) Falta de integração entre AVAs e Sistema Acadêmico (pós-graduação).
		j) Insuficiência da institucionalização do EAD na UFES, através de normatização regulamentadora.

1.5. Tendências e Perspectivas

1.5.1. Tendências

A *BrainReserve* é uma consultoria de marketing estratégico independente e inovadora. É liderada pela renomada futurista Faith Popcorn que foi a primeira pessoa a aplicar o estudo de tendências ao marketing, tornando seu nome sinônimo de futurismo, ideação criativa e crescimento de negócios. Para isto utilizam o futurismo aplicado para revelar o que vem a seguir, para que marcas e empresas possam prosperar na próxima década. Mostra como capitalizar o cenário de consumidores em constante mudança, prevendo o que está por vir com precisão incomparável. A empresa obteve uma taxa de precisão documentada de mais de 95% na previsão de tudo, desde tecnologia até nutrição e cuidados pessoais.

O seu Banco de Tendências é um repositório de *insights* e dados sobre mudanças culturais. Ela monitora continuamente as 17 Tendências da *BrainReserve* por sua equipe principal de analistas e estrategistas de tendências, uma rede global de *trendspotters* e informações assistidas por tecnologia na forma de mapas de calor, escuta cultural e outras ferramentas proprietárias. Cada uma das tendências reflete uma dimensão diferente e não óbvia do comportamento e do desejo do consumidor. Às vezes, essas lentes são contraditórias e conflitantes, assim como nossos impulsos, mas juntas, elas descrevem o espectro completo e global da experiência humana através das lentes do futuro.

As 17 correntes culturais e sociais conhecidas, identificadas pela primeira vez por Faith Popcorn, explicam e preveem as dimensões flutuantes refletidas na

experiência humana à medida que evoluem para definir os comportamentos de consumo do amanhã. São as seguintes:

1. 99 Vidas - Um ritmo muito rápido, em muito pouco tempo, causa esquizofrenia social e nos obriga a assumir múltiplos papéis. No futuro, o estresse da multitarefa também fornece um novo território para a inovação. Ferramentas de melhoria de desempenho – de nootrópicos que ajustam a concentração para micro doses de alucinógenos para aumentar a criatividade para eventualmente implantado chips que aumentam a velocidade de processamento – irá proliferar. Recuperar-se desse estresse também gera mega oportunidades de negócios, à medida que os consumidores desgastados buscam meios de gerenciar o ritmo implacável da vida diária - de chupetas farmacêuticas a guloseimas com infusão de *cannabis* e vagens regenerativas. Um novo conjunto de estados de necessidade emerge à medida que o ritmo de vida acelera para níveis surpreendentes. Captar a atenção e fidelização deste consumidor requer um nível de inovação sem precedentes.

2. Ancoragem - Um retorno às nossas raízes espirituais, tomando o que estava seguro do passado, a fim de estar pronto para o futuro. No amanhã, além desse aspecto da Ancoragem, outra nova faceta da rede espiritual emergirá. Como as pessoas se reúnem no futuro pode não se parecer com as igrejas, sinagogas e mesquitas de nossos antepassados, mas elas fornecerão pertencimento, orientação e consolo. Os terceiros espaços satisfarão a necessidade milenar de comunidade: os criadores da *Wing*, uma rede de clubes sociais / espaços de *coworking* exclusivos para mulheres, foram inspirados por "*How We Gather*", um estudo de dois estudantes da *Harvard Divinity School* sobre como as tribos modernas são formadas. Em outros lugares, novos grupos semelhantes a seitas se reunirão, adorando

avatares criados pela tecnologia mais do que seres de carne e osso (isso deve ser osso, não sangue). Já vimos pessoas se casarem com hologramas, a Torre Eiffel e outros objetos. Em breve, eles também olharão para eles em busca de orientação em um mundo onde a mudança está acontecendo muito rapidamente para ser processada. Marcas e empresas também precisarão estudar como as pessoas se alinham e, em seguida, repensar seus produtos e mensagens para capitalizar essa crescente necessidade do consumidor de encontrar paz interior e significado. As antigas comunidades e pedras de toque deslizarão; novas maneiras de buscar a fé estão por vir.

3. AtmosFear - Ar poluído, água contaminada e alimentos contaminados provocam uma tempestade de dúvidas e incertezas do consumidor. Para o futuro, está surgindo uma era em que as empresas devem intervir e arcar com a carga de melhorar esses pilares de nossa cultura. A transparência permite que os "boletins" corporativos compartilhem práticas de limpeza. Aplicativos e novas tecnologias revelam quando e como os produtos são processados, sua pureza e qual o impacto ambiental que sua fabricação desencadeou. Os sensores nas embalagens comunicarão cada vez mais o estado de frescura, juntamente com os riscos para a saúde; os livros digitais e o sequenciamento do genoma acelerarão a iluminação do consumidor sobre como proteger sua saúde. Os alimentos feitos em laboratório serão reverenciados como o alimento mais seguro, sem o risco de impurezas, patógenos e contágio. E à medida que os consumidores se movem pelo mundo, a água e o ar purificados serão as novas commodities. Quem pensaria em entrar em seu Uber sem motorista durante a noite sem saber como os recursos – o ar inalado, a água sorvida – serão gerenciados e monitorados até o último miligrama?

À medida que os avisos sobre o nosso bem-estar e o nosso mundo se tornam cada vez mais terríveis, as empresas devem adotar um papel de gestão estratégica.

4. Estar Vivo - Consciência de que uma boa saúde prolonga a longevidade e leva a um novo modo de vida. No futuro, a IA, como a plataforma *Human Dx*, e robôs, como *Rudy*, o companheiro de cuidados domiciliares, se fundem para fornecer cuidados a um nível sem precedentes preciso e personalizado. Chips embutidos irão escanear a corrente sanguínea de uma pessoa e diagnosticar doenças. Os nanorrobôs nadarão pela corrente sanguínea, fazendo reparos. A telemedicina será onipresente; consultório médico, um artefato de um tempo anterior. Mas, simultaneamente, os consumidores estarão recuando e abraçando o tradicional e natural, com práticas e ingredientes consagrados pelo tempo – da meditação à maca adaptogen, da ventosa à cannabis – como caminhos para a cura e elevação de sua humanidade. As empresas que puderem emparelhar TLC (*Tender, Loving, Care*) com tecnologia ganharão muito - em tradução livre: será preciso agregar Ternura, Amor, Cuidado.

5. Saque - Mulheres e homens que trabalham, questionando a satisfação e os objetivos pessoais e/ou profissionais, optam por uma vida mais simples. No futuro, há também evidências de que muitos consumidores – *Millennials*, especificamente – podem ir para áreas menos populosas. Até 2025, a população dos exúrbios pode exceder a dos centros urbanos pela primeira vez. Os desenvolvedores terão que imaginar esses exúrbios como comunidades semi-autônomas que não dependem de cidades próximas. À medida que a *Gig Economy* amadurece e a automação e a atomização do trabalho criam raízes, um novo estilo de vida surge. Com menos trabalho para os seres humanos e a renda básica universal se tornando o habitual, muitos realmente sairão e adotarão um estilo

de vida longe das restrições usuais das 9 às 5 e precisarão de uma variedade de produtos especialmente adaptados. O *Remote Year*, por exemplo, oferece arranjos de vida nômades de um ano - um país diferente para cada mês, com acomodações, wi-fi, algumas refeições e experiências locais pré-planejadas. O *Coboat* permite que você viaje e trabalhe se quiser enquanto navega em alto mar (sim, é um barco *coliving*). Opções de ano sabático para estudantes e adultos são abundantes, com oportunidades para explorar e proteger o meio ambiente – digamos, salvar as baleias ou os elefantes – tornando-se imensamente populares. E para aqueles que escolhem uma existência nômade, passando de espaço de *coliving* para espaço de *coliving*, ou que procuram abrigo em um dos *bunkers* de sobrevivência de luxo, uma nova mentalidade e estilo de vida exigirão inovação para satisfazer suas necessidades. Imagine, em uma era de escassez complexa de recursos e estresse ultra alto, como alimentos e móveis familiares trarão consolo para uma pessoa que vive longe das cidades e subúrbios padrão. E como o crescente *boom* da *cannabis* evocará uma vibração contra cultural agradavelmente "*cached out*" para muitos. A maconha totalmente legal e descontraída encontrará lugares, espaços e marcas que a acolherão no estilo de vida *cashing out*, à medida que as pessoas se reúnem em seus poderes para relaxar e restaurar seus espíritos. Os consumidores abandonarão suas responsabilidades no que Faith chama de efeito M-quadrado – não mais casamento, não mais hipoteca. Talvez a *RA* e a *RV* sejam onde encontramos consolo à medida que o irreal *cashing out* sobe – oferecendo outro imenso caminho a ser explorado. Quando os consumidores querem abandonar a vida moderna pela vida simples, isso requer uma nova linguagem e linha de produtos.

6. Clã - Pertencer a um grupo que representa sentimentos, causas ou ideais comuns; validando o próprio sistema de crenças. No futuro, o clã evoluirá de maneiras que giram a cabeça, pois podemos nos conectar com aqueles que compartilham certos filamentos de material genético ou aqueles que tiveram a mesma edição de DNA que tivemos. Talvez nossos chips implantados analisem nossas mentes e humores e nos direcionem para prováveis aliados. Os consumidores também se envolverão profundamente com a tecnologia. Fazer amizade com avatares e passar tempo com visualizações de pessoas de séculos no passado ou no futuro será comum. E assim como Akhiko Kondo, o japonês que se casou com um holograma, mais e mais pessoas encontrarão sua comunidade com pedaços de código. Uma das questões-chave para as marcas é como atender esse novo consumidor que pertence a "clãs" cada vez mais altamente definidos.

7. Cocooning - A necessidade de se proteger das duras e imprevisíveis realidades do mundo exterior. No futuro, o casulo continuará a impulsionar mudanças culturais, expressando o desejo de segurança, conforto e privacidade à medida que o mundo exterior se mostra desgastante e não navegável. Nossa civilização está procurando mais e mais proteção à medida que a divisão política cresce; germes desonestos (como *candida auris*) que não respondem aos medicamentos se espalham; e o clima louco – como as inundações causadas pelo ciclone *Idai* na África – surge. Marcas e empresas que possam fornecer santuário em um mundo inseguro prosperarão.

8. Down-Aging (Envelhecimento Descendente) - Nostálgicos de uma infância despreocupada, os *Baby Boomers* e os *Millennials* encontram conforto em atividades e produtos familiares de décadas passadas. No futuro, a tecnologia permitirá que

as pessoas envelheçam perfeitamente, quer isso signifique jogar um jogo virtual de *frisbee* com um avô ou almoçar em Nova York na década de 1950. Todos os artefatos de eras anteriores podem ser recriados e envolvidos via *VR*. Em breve, poderemos reverter nossa história familiar e recriar cenas específicas do passado que nos farão sentir seguros, confortados e protegidos. As férias de *Down-Aging* serão dominantes, pois os consumidores podem criar uma experiência virtual que os faça caminhar de volta no tempo para uma noite em uma discoteca dos anos 70 ou uma corrida de arrancada por volta de 1950. Acha que é um episódio de "*Black Mirror*"? Não, é o que está por vir à medida que nos afastamos das complexidades da vida futura.

9. Egonomia - Para compensar uma sociedade despersonalizada, os consumidores anseiam pelo reconhecimento de sua individualidade. À medida que avançamos para o amanhã, a Egonomics vê mudanças exponenciais. A personalização muda do status de lista de desejos para o obrigatório. A tecnologia e a ciência permitem a especificidade do DNA – nossos dados biológicos serão analisados para permitir que os robôs-médicos ajustem nossos medicamentos sem problemas, a partir de nossas entranhas. Nossos *baristas* saberão não apenas como gostamos do nosso café em uma manhã no meio da semana, mas também se precisamos de uma dose extra de vitaminas, e nossos sensores de casa inteligente anteciparão se precisamos de um ambiente energizante ou relaxante quando chegarmos em casa. Ele virá na forma de aromas canalizados à medida que a cor da parede e dos móveis sincroniza. Os avanços na impressão 3D criarão um mundo em que o consumidor pensa em um item – e ele é entregue por drone em tempo real. A RV adaptará férias e experiências virtuais para superar os sonhos (viagens espaciais, viagens no tempo – tudo será possível). E o marketing entra em uma nova era, com

as mensagens sendo adaptadas para atender às preferências de uma pessoa, conforme analisado pela IA. Além disso, a vigilância emológica – uma corrente cultural que Faith e seu *TalentBank* identificaram – inundará nosso ambiente, avaliando nosso humor por meio da tecnologia de rastreamento. Ele lerá se uma pessoa está estressada, sonolenta, curiosa ou contente – e enviará sugestões personalizadas simultaneamente. Por exemplo, se o sistema de vigilância de um shopping detectar que você está cansado e distraído, ele poderá enviar um convite personalizado para uma sauna infravermelha rápida para o seu dispositivo ou liberar uma ajuda de foco farmacêutico como o *Concerta* ou um choque de cafeína para energizá-lo. Considere também que uma em cada seis casas já tem um alto-falante inteligente de algum tipo (digamos, Alexa), oferecendo informações e conselhos sob demanda. Faith prevê que, à medida que a IA progride, o alto-falante inteligente se transformará no companheiro robótico perfeito, sabendo exatamente o que uma pessoa anseia antes de fazer – emocionalmente, fisicamente e espiritualmente. Então, a Alexa assume uma forma humana e está lá pronta com seu coquetel perfeitamente selecionado, ou seu *vape* favorito para recebê-lo em sua casa. Prepare-se para o futuro uber-robot-personalizado. A transição de uma marca legada para o novo mundo da hiperpersonalização é um dos desafios mais difíceis do marketing.

10. EVEvolução - A maneira como as mulheres pensam e se comportam está impactando os negócios, fazendo com que o marketing mude de um modelo hierárquico para um modelo relacional. À medida que a EVEvolution evolui, ela toma alguns caminhos surpreendentes: muitas mulheres estão se separando dos homens e estabelecendo seus próprios caminhos empresariais para o sucesso. As jovens do sexo feminino estão adiando ou evitando o casamento e a maternidade enquanto buscam realização pessoal. E em todo o mundo, os holofotes estão nas

mulheres, pois elas exigem não apenas paridade com os homens, mas muitas vezes superioridade.

11. Aventura de Fantasia - A era moderna aguça nosso desejo por estradas não tomadas. Esta tendência continua a acelerar drasticamente. A globalização e a Internet encolheram o mundo, permitindo que as pessoas fizessem pedidos, asinhassem lanches de todo o planeta e abraçassem a experiência de *cosplay* em eventos como a *Comic Con* e a exploração de gênero na *DragCon*. A tecnologia permitiu que experiências antes impossíveis de alcançar estivessem ao alcance – até mesmo viagens espaciais comerciais estão finalmente sendo desenvolvidas por vários *players*, incluindo *SpaceX*, *Xcor*, *Virgin Galactic* e, muito provavelmente, a NASA. A próxima fronteira da *Fantasy Adventure* é a Realidade Aumentada (AR) e a Realidade Virtual (VR), que permitem a criação de reinos verdadeiramente fantásticos. Imagine explorar reinos alternativos em jogos imersivos ou viajar virtualmente no tempo para conhecer seus antepassados – ou avançar rapidamente para conhecer seus tataranetos. Um novo universo de produtos aguarda, bem como alimentos falsos impressos em 3D e feitos em laboratório e outros produtos emergem do pipeline, oferecendo novas reviravoltas imaginativas no anteriormente familiar, como as criações da designer de alimentos *Chloé Rutzerveld* que são semelhantes a pequenas estufas completamente comestíveis que brotam cogumelos e brotos. Em um mundo onde o exótico se tornou *mainstream*, satisfazer a sede dos consumidores por *Fantasy Adventure* requer inovação incessante.

12. FutureTense - Os consumidores, cheios de ansiedade pelo caos social, econômico, político e ético simultâneo, encontram-se além de sua capacidade de lidar com o hoje ou imaginar o amanhã. Esta tendência continuará a aumentar. O

ransomware, os altos e baixos da criptomoeda e a grande invasão de informações on-line (nenhum lugar é seguro; suas informações mais privadas estão sendo vazadas na Internet e na *Dark Web*) atormentarão a cultura do consumidor. A contínua divisão e os movimentos nacionalistas em todos os continentes ressaltarão a agitação política. A diferença entre os que têm e os que não têm só vai aumentar. O consumidor, mais do que nunca, precisará de caminhos para a compreensão, consolo e, mais urgentemente, esperança de tempos melhores pela frente.

13. Alternância de ícones - Um novo terremoto social transforma a América dominante e o mundo à medida que os pilares da sociedade são questionados e rejeitados. Nos próximos anos, a *BrainReserve* vê apenas mais mudanças. O sonho da casa própria é um dinossauro, à medida que os *Millennials* pobres em dinheiro se voltam para um estilo de vida nômade, possibilitado por redes de *coliving*, como *Roam*, e compartilhamento de casas via *Airbnb* e outros. O empreendedorismo e a *Gig Economy* aumentam, permitindo que todos sejam seus próprios chefes – mas talvez necessitando da Renda Básica Universal à medida que benefícios como férias e auxílio-doença, seguro de saúde e de vida e contas de aposentadoria caem no esquecimento. A fluidez de gênero está sendo adotada com apenas 48% dos adolescentes se identificando como heterossexuais, fazendo com que a antiga escolha binária "masculino ou feminino" pareça antiquada. Alguns consumidores – especialmente aqueles nas categorias socioeconômicas mais baixas – se apegarão ferozmente ao passado, e governos e empresas precisarão intervir para gerenciar a mudança e aliviar o estresse que ela desencadeia.

14. Vingança do Prazer - Os consumidores estão tendo um bacanal secreto. Eles estão loucos como no inferno e querem se soltar novamente. A tecnologia permitirá

novas dimensões desta tendência. A capacidade da Realidade Aumentada e da Realidade Virtual de realizar fantasias e aumenta o impacto e a longevidade de *Pleasure Revenge*. Os reinos digitais emergentes proporcionarão altos intensos e escapistas. O fato de que o primeiro festival pornô virtual do Japão teve que fechar devido ao comparecimento esmagadoramente enorme é um exemplo. Os consumidores poderão ser tão ruins quanto quiserem, sem danos tangíveis nesses mundos criados por código – eles podem comer demais, beber demais, drogar demais, orgia excessiva. Eles podem agir de acordo com suas tendências mais violentas. Todos os seus impulsos sibaríticos e até sociopatas serão descarregados com segurança em um mundo digital.

15. Salve nossa Sociedade - O mundo redescobre uma consciência social de ética, paixão e compaixão. Os problemas que estão por vir – a substituição de empregos, o declínio da taxa de natalidade e o envelhecimento de nossa população, a divisão política e a espiral de morte da saúde do nosso planeta – todos imploram por soluções. Neste campo de jogo, os corajosos que optarem por entrar, declarar suas causas e trabalhar de forma inovadora para melhorar a cultura serão os únicos que permanecerão de pé. As empresas que optarem por ficar à margem, para "esperar para ver" – elas não estarão aqui nas próximas décadas. Aqueles que colocam as pessoas, a terra e a ética em primeiro lugar sobreviverão.

16. Pequenas indulgências - Consumidores estressados querem se entregar a luxos acessíveis e buscar maneiras de se recompensar. Como tantos outros aspectos da cultura, o futuro das pequenas indulgências será comunicado através da tecnologia. Assim como hoje, milhões são viciados em jogos online como *Candy*

Crush para hits de dopamina, em breve, a tecnologia oferecerá novas maneiras de despertar a alegria. *Headspace* e *Calm* já estão aliviando o estresse sob demanda através de aplicativos de meditação, mas em breve, tudo isso será antecipado. Os aplicativos saberão quando o consumidor precisa de um pequeno ajuste de humor e implantarão uma visualização, um ressurgimento de uma memória feliz na consciência ou um formigamento sensorial (como os vídeos *ASMR* de sussurros ou escovação de cabelo que estão aumentando em popularidade). Para saciar o apetite do consumidor por pequenas indulgências, uma nova abordagem deve ser adotada, que não é apenas sobre um produto ou serviço, mas também sobre se entregar e elevar o mundano. Encantar o consumidor de Pequenas Indulgências do amanhã exigirá inovação – e conexão emocional inteligente.

17. Vigilante Consumidor - O consumidor manipula os profissionais de marketing e o mercado através da pressão, do protesto e da política. À medida que a tecnologia avança, novos caminhos para o protesto surgem. Milhares de pessoas se juntaram a um protesto virtual na Espanha que foi rotulado como a primeira marcha holográfica do mundo. Os avanços digitais também permitem que o consumidor descubra mais questões que o preocupam, com aplicativos e rastreadores que os alertam imediatamente sobre recursos contaminados, alimentos, violações de segurança e afiliações políticas. Este último é uma questão-chave para a equipe da *BrainReserve* que está rastreando como – nestes tempos politicamente tensos – marcas e empresas estão cada vez mais sob pressão para declarar seus valores e serem transparentes com o consumidor. O movimento "*Grab Your Wallet*" (mulheres que se recusam a patrocinar varejistas que estocaram produtos de propriedade de Trump na sequência de seus comentários) foi um passo importante para mostrar que os compradores estão entrelaçando seus valores com seus dólares

de compras. As apostas só vão aumentar. As tecnologias de vigilância de emo, que permitem o monitoramento de comportamentos, também desencadearão um novo tsunami de inteligência sobre intenções e ações, alimentando ainda mais os incêndios do Consumidor Vigilante. Em vez de o *Big Brother* assistir, será o cliente.

O fio condutor que tece tudo o que você leu até aqui é o fascínio pelo amanhã e uma lente provocativa para a cultura. Nesse sentido, a *BrainReserve*, em diversos outros artigos, aponta os setores que vão subir à medida que avançamos para 2030:

- **E-learning:** de cursos online a implantes cerebrais, conhecimento é poder.
- **E-commerce:** satisfazer as necessidades do consumidor sem obrigá-lo a sair de seus Pod Coons (espaços móveis de vida/trabalho).
- **Telessaúde:** de visitas de bem-estar a procedimentos médicos e saúde mental, tudo está acontecendo virtualmente. O apoio emocional será vital por anos pós-pandemia, à medida que a sociedade se recupera do que perdeu.
- **Transporte:** Recriando nosso sistema atual para um mundo pós-pandemia e investindo em viagens espaciais e temporais.
- **IA e robótica:** reforçando e substituindo nossa força de trabalho à medida que entramos neste novo estágio da evolução humana.
- **VR e AR:** Construindo nosso admirável novo mundo virtual.
- **Economia do prazer:** Se faz o trabalhador se sentir bem, implante.
- **Localização de fabricação e serviços:** Fornecendo segurança em caso de pandemias, falhas de energia e interrupção da cadeia de suprimentos.
- **Eco-serviços:** Responder às mudanças climáticas como uma prioridade urgente.

- **Colonização espacial:** Para garantir nossa sobrevivência como espécie. Além da questão das mudanças climáticas, os humanos enfrentarão nas próximas pandemias patógenos mais letais com uma disseminação mais rápida. Deverá haver a capacidade de saltos planetários.

Fonte: <https://faithpopcorn.com/>

1.5.2. Perspectivas

Reuni Digital - O Programa de Expansão da EaD nas Universidades Federais é a consolidação das ações do Ministério da Educação (MEC) para ampliar o acesso e fomentar a permanência dos discentes na educação superior, por meio da educação a distância (EaD). O Reuni Digital visa contribuir para o alcance das metas do Plano Nacional de Educação (PNE), em destaque a meta 12, que estabeleceu em 33% o percentual de matrículas para a população de 18 a 24 anos (taxa líquida) e em 50% para a população em geral (taxa bruta) até o ano de 2024.

Ainda, frente aos impactos da pandemia do Coronavírus, a educação a distância foi a principal resposta para a manutenção das atividades acadêmicas, sendo disseminada amplamente por meio do uso massivo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), consolidando a relevância da EaD no processo educacional, e ampliando a necessidade do programa. O Reuni Digital é um programa, em construção, voltado para a expansão da Educação a Distância (EaD) nas Universidades Federais, visando o aumento das matrículas no segmento público do ensino superior e fundamentado no compromisso com a qualidade dos cursos oferecidos

pelas Instituições de Ensino Superior, na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão e na autonomia das IFES.

O programa foi estruturado para enfrentar a desigualdade de acesso à educação superior pública e de qualidade. O objetivo principal é gerar oportunidade para a população apta a cursar o ensino de nível superior, em especial os jovens de 18 a 24 anos, que moram em locais distantes, onde as vagas presenciais são pouco ofertadas, bem como auxiliar aqueles que precisam trabalhar enquanto estudam.

Ao longo de 2020 e 2021, ainda no âmbito do desenvolvimento do Projeto Reuni Digital, coordenado pelo MEC, com apoio de diversos entes da educação superior, foi possível alcançar entregas relevantes, a saber: o [Diagnóstico e desafios para a expansão da EaD no Brasil](#); o [Benchmarking Internacional da EaD](#) e o [Panorama da EAD no Brasil](#). Destaca-se ainda que essas ações resultaram no desenvolvimento de um [Plano de Expansão do EaD nas Universidades Federais](#) e em um [Monitoramento do Plano de expansão da EaD nas Universidades Federais](#), este último ainda em elaboração. A UFES até o momento não decidiu se adere ao Projeto. Há uma Comissão designada pela Reitoria analisando-o.

Outra perspectiva, em fase de concretização, são as aprovações que a SEAD conseguiu junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), e a Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico – SECTIDES, do estado de Espírito Santo, das seguintes ofertas de cursos para o período 2023/2024:

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB)		
Oferta de Cursos		
TIPO	QUANTIDADE	VAGAS
Licenciatura	3	1020
Especialização	2	420

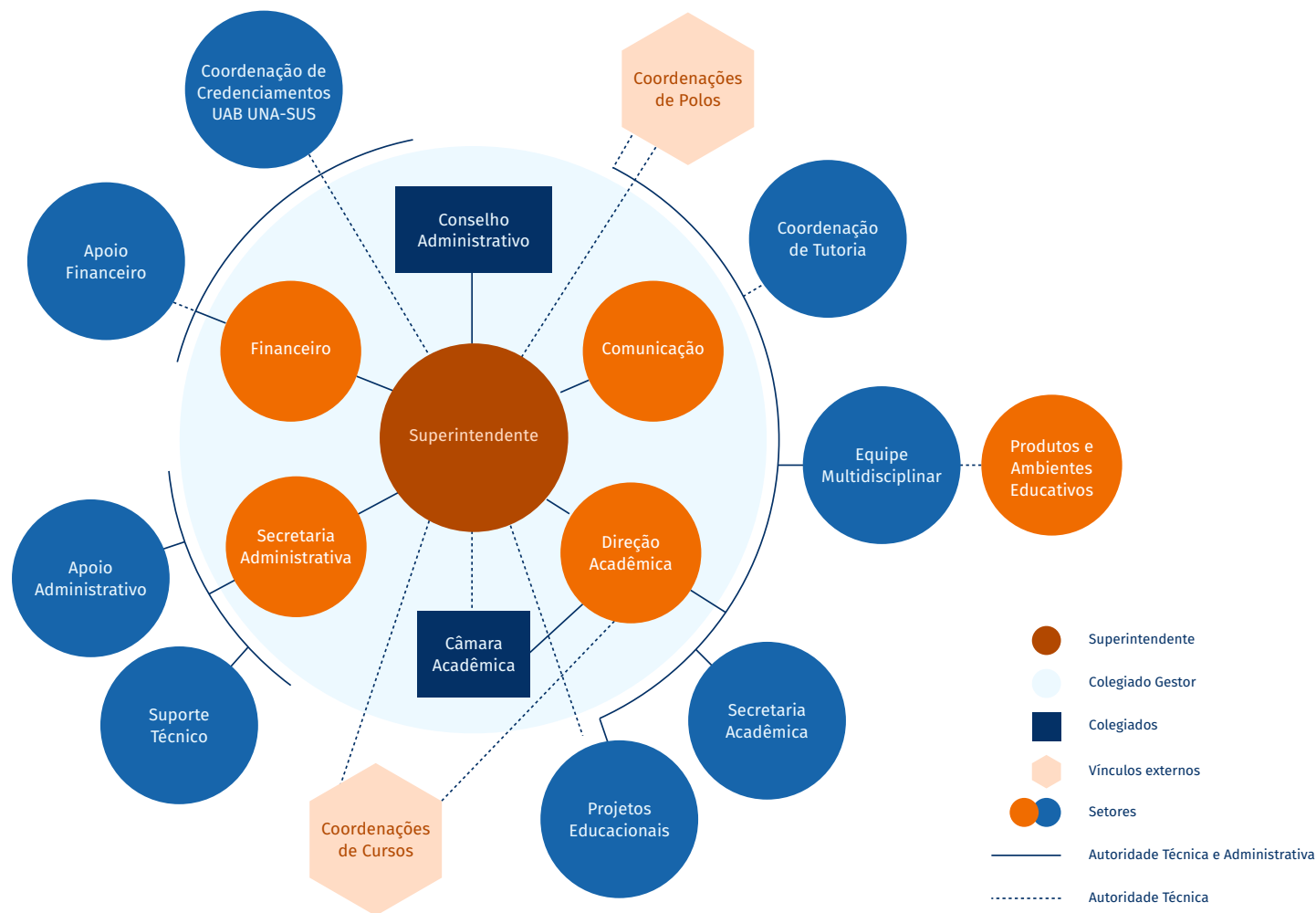
UNIVERSIDADE ABERTA CAPIXABA (UNAC)		
Oferta de Cursos		
TIPO	QUANTIDADE	VAGAS
Especialização	3	880

Uma perspectiva que evoluiu ao longo de 2022 foi a oferta de cursos MOOCs (*Massive Online Open Courses*) pela UFES, através da parceria entre a Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), a Superintendência de Educação a Distância (SEAD) e a Secretaria de Relações Internacionais (SRI) que compartilharam a elaboração do projeto, desenvolveram os cursos e efetuarão o lançamento ao público em geral no decorrer de 2023. Trata-se de cursos abertos que estarão disponíveis para qualquer pessoa com acesso à internet e não exigirão requisitos mínimos para quem pretender realizá-los.

UFES - CURSOS MOOCs	
DURAÇÃO	QUANTIDADE
15 horas	3
30 horas	5
45 horas	5
60 horas	5

2. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

A estrutura de governança da SEAD/UFES foi definida através da Resolução nº 14/2021 – CONSUNI e da Instrução Normativa SEAD nº 01/2021, que estabelecem, respectivamente, o Regimento Interno e as competências dos Setores/Seções que compõem a nova estrutura organizacional do órgão. O organograma do órgão é o seguinte:



A SEAD/UFES centraliza uma estrutura física de relacionamento e comunicação que compreende atualmente uma rede de computadores de âmbito estadual, presente em 29 polos municipais de apoio presencial do Sistema UAB. São eles: Afonso Cláudio, Alegre, Aracruz, Baixo Guandu, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Castelo, Colatina, Conceição da Barra, Domingos Martins, Ecoporanga, Itapemirim, Iúna, Linhares, Mantenópolis, Mimoso do Sul, Montanha, Nova Venécia, Pinheiros, Piúma, Santa Leopoldina, Santa Teresa, São Mateus, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória. Eles estão estrategicamente localizados para atender, também, a necessidade dos municípios vizinhos, localizados num raio de até 60 quilômetros, e estão ligados diretamente à SEAD.

Uma das atividades previstas no Planejamento Estratégico da SEAD, acatada e inserida no PDI UFES (2021-2030), foi a expansão dos Polos de Apoio Presencial. Em 2022, o processo foi iniciado com a aprovação e inserção, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, dos Polos Cariacica e Viana no Sistema Universidade Aberta do Brasil - SISUAB, sendo que o primeiro foi vistoriado e considerado apto (portanto já pode ser utilizado para oferta de cursos) e o segundo está em fase de regularização de pendências sendo considerado ainda não apto.

2.1. Instâncias Internas de Governança

2.1.1. Administração

Superintendente de Educação a Distância e o de Direção Acadêmica, cargos exercidos pelas professoras Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa e Andréia Chiari Lins, respectivamente.

2.1.2. Conselho Administrativo e Câmara Acadêmica da SEAD

São as instâncias colegiadas da SEAD que foram instituídas por meio da Resolução CONSUNI 14/2021. Em 2021, foram realizadas cinco reuniões do Conselho Administrativo e dezesseis reuniões da Câmara Acadêmica.

2.2. Estratégias

- Avaliar continuamente os processos educativos utilizados na EAD;
- Manter atualizados os Projetos Pedagógicos dos Cursos EAD;
- Aprimorar os mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos EAD;
- Ampliar os usos de tecnologias da informação e da comunicação (TICs) no ensino e na gestão das coordenações de Cursos EAD;
- Fortalecer a mobilidade acadêmica na graduação e na pós-graduação;
- Estimular o desenvolvimento de práticas formativas e currículos interdisciplinares, com itinerários flexíveis e alternativos;
- Ampliar as práticas de pesquisa e de extensão nos currículos dos cursos EAD;
- Desenvolver processos de aproximação entre cursos EAD, os campos de atuação profissional e as demandas da sociedade;
- Viabilizar e/ou consolidar novos cursos a serem ofertados na modalidade a distância;
- Fortalecer a Câmara Acadêmica da SEAD como espaço idealizador e/ou gerador de criação coletiva de novos projetos para a modalidade EAD;
- Criar e qualificar polos associados EAD nos diversos *campi* da UFES;
- Implementar projeto institucional de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica por meio da modalidade EAD;
- Intensificar a divulgação dos cursos EAD na sociedade;

- Propor política de enfrentamento à retenção e à evasão nos cursos EAD;
- Implementar e qualificar o Processo Seletivo de Vagas Ociosas nos cursos EAD;
- Propor ações afirmativas para o ingresso e permanência dos estudantes na modalidade EAD a serem desenvolvidas pelas Pró-Reitorias competentes;
- Avaliar continuamente os mecanismos e as formas de ingresso na EAD;
- Acompanhar o desempenho dos estudantes nos cursos EAD;
- Estimular ações pedagógicas inovadoras aplicáveis à EAD;
- Promover a integração entre as Unidades Acadêmicas para qualificar os cursos EAD.

2.3. Desempenho nas Atividades Fim

SEAD/UFES - NÚMERO DE ESTUDANTES - 2022			
TIPO DE CURSO	INGRESSANTES	CONCLUINTES	MATRICULADOS
Graduação	-	46	1100
Especialização	350	-	350
TOTAL	350	46	1450

Ao final do 2º semestre/2022 a SEAD/UFES possuía 1.450 matrículas ativas na modalidade EAD. Sendo 1.100 na graduação e 350 na pós-graduação. A oferta consistiu-se de sete (7) cursos de graduação (um bacharelado e seis licenciaturas) e um (1) curso de pós-graduação (especialização).

CURSOS OFERTADOS - MODALIDADE EAD - 2022	
CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS
Biblioteconomia - Bacharelado	349
Biologia - Licenciatura	133

Direitos Humanos - Especialização	350
Física - Licenciatura	128
História - Licenciatura	144
Letras Italiano - Licenciatura	58
Pedagogia - Licenciatura	150
Química - Licenciatura	138
TOTAL	1450

2.4. Desempenho nas Atividades Meio

Os recursos instrucionais utilizados para garantir um eficiente processo de ensino-aprendizagem são trabalhados pela Equipe Multidisciplinar gerando Produtos e Ambientes Educativos.

PRODUTOS E AMBIENTES EDUCATIVOS GERADOS PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR						
ANO	LIVROS E MANUAIS	LIVROS DIGITAIS	VÍDEOAULAS	AUDIOVISUAL	WEB DESIGN	PEÇAS GRÁFICAS
2022	7	4	14	72	7	34

PRODUTOS APOIADOS PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM 2022 – ESTÚDIOS	
CURSOS	AULAS INAUGURAIS
Biblioteconomia	44
Biologia	79
Direitos Humanos	35
História	52
Letras Italiano	1
Pedagogia	2
Outros	5
SOMA	218

A SEAD/UFES disponibiliza seu [Acervo Digital](#) para acesso público irrestrito aos recursos educacionais criados no âmbito do Sistema UAB.

3. MACROPROCESSOS

MACROPROCESSOS DA SEAD				
MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	MACROPROCESSOS DE APOIO	PROCESSOS	SUBPROCESSOS	
Processos de Realização de Cursos	Processos Relacionados ao Público-Alvo	Determinação e Análise dos Requisitos do Público-Alvo		
		Comunicação com o Público-Alvo	Atendimento SEAD	
	Projeto e Desenvolvimento dos Cursos			
	Planejamento da Prestação do Serviço Educacional			
	Produção e Prestação do Serviço Educacional	Gestão Administrativa		Controle de Produto Não Conforme; Manuais (Alunos); Manuais (Tutores/ Coordenadores de Tutoria); Manual (Coordenadores de Cursos); Guia de TCC (Alunos/Tutores); Manual de Padrões (Equipe Multidisciplinar/Produtos e Ambientes Educativos); Reuniões Periódicas (Gestores/ Coordenadores de Cursos); Desenvolvimento de Disciplinas; Organização do Sistema de Criação dos Objetos de Ensino-aprendizagem; Organização do Sistema de Produção de Disciplinas; Diagramação e Desenvolvimento do Material Didático; Elaboração de Videoaula, Organização de webconferências.
				Avaliação e Melhoria Contínua; Manual das Atividades Operacionais da Secretaria Acadêmica; Avaliação dos Alunos; Revisão de Instrumentos de Avaliação; Empréstimo de Material Bibliográfico; Rotinas Operacionais (Coordenações de TCC/Atividades Complementares/Estágios); Cancelamento e Trancamento de Matrículas; Arquivos dos Discentes.
				Normas Internas do Atendimento do Suporte Técnico ao Aluno; Chamado de Assistência Técnica; <i>Backup</i> da Rede; <i>Backup</i> do Banco de Dados; Manutenção Preventiva dos Equipamentos de Informática da SEAD; Solicitação de Atendimento ao Desenvolvimento de <i>Software</i> ; <i>SIG On-line</i> – Atualização e Manutenção; Produção, Gravação, Transmissão e <i>Backup</i> de Webconferências.

MACROPROCESSOS DA SEAD		
Processos de Provisão de Recursos	Gestão de Recursos Humanos	Capacitação (Tutores/ Coordenadores de Cursos e de Polos, Professores e Colaboradores); Emissão de Certificados de Capacitação Interna e de Palestrantes; Recrutamento, Seleção e Contratação de Estagiários; Tratamento aos Alunos Portadores de Necessidades Especiais – PNE.
	Gestão de Recursos Materiais	Logística; Aquisição de Bens, Produtos e Serviços; Almoxarifado; Aquisição de Material Bibliográfico; Manutenção Preventiva dos Bens Móveis e Equipamentos.
	Gestão Financeira	Assessoria permanente à Execução Financeira dos Projetos.
Processos de Medição e Gestão	Medição e Monitoramento dos Processos	Controle de Produtos Não Conforme; Ações Corretivas, Ações Preventivas e Melhoria Contínua
	Medição e Monitoramento da Prestação do Serviço Educacional	Controle de Produtos Não Conforme; Ações Corretivas, Ações Preventivas e Melhoria Contínua
	Medição e Monitoramento da Satisfação do Público-Alvo e Colaboradores	Ações Corretivas, Ações Preventivas e Melhoria Contínua; Avaliação e Melhoria Contínua
	Planejamento do Sistema de Gestão da Qualidade	Controle de Documentos e de Registros da Qualidade
	Auditorias Internas	Ações Corretivas, Ações Preventivas e Melhoria Contínua
Auditorias do MEC	Ações Corretivas, Ações Preventivas e Melhoria Contínua	

4. INDICADORES

INDICADORES DE DESEMPENHO DA SEAD			
OBJETIVOS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	METAS
Garantir a qualidade do processo ensino-aprendizagem, com ênfase na melhoria contínua.	1. Nível de satisfação com a atuação dos tutores	Coordenadores de Cursos	80%
	2. Percentual de pedidos de revisão de notas de participação		10%
	3. Nível de satisfação com a atuação dos Professores Pesquisadores	Diretoria SEAD e Coordenação UAB	80%
	4. Percentual de cancelamentos e trancamentos de matrículas		40%
	5. Nível de satisfação quanto às condições das instalações físicas dos Encontros Presenciais		85%

INDICADORES DE DESEMPENHO DA SEAD			
	6. Quantidade de atendimentos realizados sobre o acesso ao curso pelos alunos	Coordenação Equipe Multidisciplinar/Produtos e Ambientes Educativos	250
	7. Número de ações corretivas oriundas de Auditorias do MEC	Diretoria SEAD e Coordenação UAB	20
	8. Quantidade de reclamações dos alunos julgadas pertinentes	Diretor Pedagógico	10
9. Nível de satisfação com conteúdo das disciplinas dos diversos cursos	80%		
Proporcionar aos alunos a obtenção de conhecimentos que possibilitem a realização pessoal e a inserção no mercado de trabalho.	10. Nível de satisfação com os meios auxiliares de aprendizagem utilizados	Secretaria Acadêmica SEAD	80%
	11. Índice Geral de Cursos (IGC)		4
	12. Conceito dos Cursos no ENADE (ciclos)		4
	13. Índice Global de Satisfação dos Alunos	80%	
	Prestar serviços que agreguem valor com ênfase na proatividade e eficácia das soluções	14. Nível de eficiência e eficácia com relação à gestão financeira e execução orçamentária dos recursos destinados aos projetos	Coordenador Financeiro
15. Nível de cumprimento do prazo de execução das tarefas da Produção do Material Didático (Professores Conteudistas)		Diretor Pedagógico e Coordenação Equipe Multidisciplinar e	85%
16. Nível de cumprimento do prazo de execução das tarefas da Produção e Criação do Material Didático (LDI)		Coordenação Equipe Multidisciplinar/Produtos e Ambientes Educativos	85%
17. Disponibilidade de sistemas		Coordenação Equipe Multidisciplinar/Produtos e Ambientes Educativos	90%
18. Nível de resolutividade de demandas tecnológicas			90%
19. Número de atendimento às demandas de backup, manutenções gerais e acesso à rede/internet pelos clientes internos – Chamados			360
20. Nível de cumprimento do prazo de atendimento às solicitações de alunos – Resposta em até 48h		Coordenação dos Cursos e Diretor Pedagógico	85%
21. Nível de satisfação quanto às ações de motivação e estímulo (interesse) dos alunos pelo curso			85%
22. Nível de cumprimento do prazo de atendimento às solicitações de alunos - Respostas após 48 horas			15%
23. Nível de satisfação com a atuação da Secretaria Acadêmica		Diretor Pedagógico	85%
24. Índice de Qualificação de Fornecedores – Suprimentos		Coordenador Financeiro	95%

INDICADORES DE DESEMPENHO DA SEAD			
	25. Nível de Satisfação com o acervo e o atendimento da Biblioteca dos Polos	Diretoria SEAD e Coordenador UAB	85%
	26. Nível de satisfação quanto à eficiência e eficácia da atuação do Suporte Técnico Virtual	Coordenação Equipe Multidisciplinar/Produtos e Ambientes Educativos	85%
	27. Nível de satisfação com a qualidade de conteúdo, de transmissão e de recepção das webconferências.	Diretoria SEAD	85%
Assegurar aos docentes e colaboradores administrativos oportunidades de atualização e desenvolvimento compatíveis com suas responsabilidades.	28. Nível de realização das atividades de capacitação planejadas		85%

É uma caminhada que já foi iniciada e cujo primeiro passo está em andamento com a elaboração dos *Manuais de Serviço* para que possamos verticalizar as rotinas no ambiente virtual e na sequência efetuar a sua mensuração.

5. CAPITAL INTELECTUAL: COMPETÊNCIAS

A SEAD - UFES adota a abordagem em que a competência organizacional se faz presente quando conciliamos os conhecimentos (saber), as habilidades (saber fazer) e as atitudes (querer fazer) dos diversos colaboradores, de forma individual e multidisciplinar, no sentido de alcançar os resultados desejados pela Instituição. Assim, atualmente trabalhamos as competências básicas (ligadas ao funcionamento interno) e essenciais (competências principais) do órgão que geram diferenciação na modalidade de educação em que atuamos. São as nossas ações, permeadas por estas competências e atuando nos macroprocessos de negócio,

que associadas à tecnologia e à comunicação em rede geram nossos resultados estratégicos e atendem às partes interessadas.



Temos a perspectiva de trabalhar, no futuro próximo, um Projeto Piloto em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) no sentido de evoluir para a Gestão por Competências da SEAD. Pensamos que assim proporcionaremos uma visão holística a todos os colaboradores e viabilizaremos o desenvolvimento

de competências individuais (técnicas, gerenciais, gerais e específicas). Também, desenvolveremos a capacidade de reconhecer quais as competências organizacionais (básicas, essenciais, emergentes, declinantes, estáveis e transitórias) que deverão ser desenvolvidas ou descartadas, de modo que seja viabilizada a integração entre as habilidades e conhecimentos necessários aos colaboradores para que haja conciliação entre as necessidades detectadas e os objetivos que pretendemos alcançar.

6. GESTÃO DE CONTRATOS

A UFES é integrada ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB e, periodicamente, através de um processo coordenado pela SEAD, participa das chamadas para articulação de cursos que após serem aprovados são financiados pela CAPES/MEC com a descentralização dos recursos financeiros referendada por Termos de Cooperação. Em virtude das inúmeras dificuldades envolvidas na gestão orçamentária, esta Superintendência contrata uma Fundação de Apoio, entre aquelas que são credenciadas com a UFES, para efetuar a execução financeira dos projetos aprovados, coordenando e fiscalizando os compromissos e obrigações firmados. Atualmente, temos contratos vigentes apenas com a Fundação Espírito-Santense de Tecnologia – FEST.

PROJETOS	TC CAPES	PROCESSO UFES	Nº FEST	VIGÊNCIA FEST	
UAB 2017	5546	23068.012760/2017-37	734	15/09/2017	09/05/2022
UAB 2016 - EDITAL 75	5230	23068.009327/2017-14	736	27/09/2017	27/09/2022
UAB 2018 - CIÊNCIA É 10	8561	23068.072547/2019-46	870	09/12/2019	09/02/2022
UAB 2018 – EDITAL 05	9307	23068.031737/2020-47	909	03/12/2020	03/10/2025
UAB 2018 - BIBLIOTE- CONOMIA	9185	23068.031736/2020-01	910	03/12/2020	03/10/2025

A UFES integra, também, o Sistema Universidade do Espírito Santo - UniversidadeES, programa do governo do estado, administrado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti), desenvolvendo e ofertando cursos para Universidade Aberta Capixaba (UnAC), em regime de colaboração. Através da SEAD participa das chamadas para articulação de cursos que após serem aprovados são financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES, com a alocação de recursos financeiros vinculados aos Coordenadores dos Cursos, através de Termos de Outorga, para execução dos projetos de ensino.

PROJETOS	TERMO DE OUTORGA	PROCESSO UFES	VIGÊNCIA FAPES	
UNAC 2022 - ESPECIALIZAÇÃO DIREITOS HUMANOS	555/2021	23068.082707/ 2021-80	01/01/2022	01/01/2024

7. GESTÃO DE PESSOAS

A maioria das pessoas que compõe a equipe da SEAD-UFES possui um nível de escolaridade acima do esperado para o cargo, o que pode ser fruto dos incentivos existentes nos planos de carreira da Universidade e/ou também da existência de um constante estímulo em busca de conhecimento e habilidade.

GESTÃO DE PESSOAS - PERFIL DA EQUIPE						
ESCOLARIDADE	DOCENTES DIREÇÃO	SERVIDORES TÉCNICOS	ESTAGIÁRIOS	CONTRATADOS	BOLSISTAS	TOTAL
2º Grau Completo ou Técnico	-	2	-	-	-	2
Superior Incompleto	-	-	10	4	-	14
Sup. Completo ou Habilitação Legal Equiparada	-	1	-	3	4	8
Especialização	-	5	-	4	25	34
Mestrado	-	11	-	-	32	43
Doutorado	2	1	-	-	69	72
TOTAL	2	20	10	11	130	173
IDADES	DOCENTES DIREÇÃO	SERVIDORES TÉCNICOS	ESTAGIÁRIOS	CONTRATADOS	BOLSISTAS	TOTAL
18 a 30 anos	-	-	10	6	3	19
31 a 40 anos	-	9	-	3	56	68
41 a 50 anos	-	9	-	1	45	55
51 a 60 anos	1	1	-	1	21	24
61 a 70 anos	1	1	-	-	5	7
TOTAL	2	20	10	11	130	173

Na SEAD atuam diversos docentes e bolsistas, selecionados por concurso público, que se vinculam à superintendência, por determinado período de tempo, como Coordenadores de Cursos, Coordenadores de Tutoria, Professores, Tutores e outros componentes da Equipe Multidisciplinar.

O Laboratório de Design Instrucional (LDI) é um Projeto de Extensão que desenvolve suas atividades na SEAD. Entretanto, em decorrência da alteração na estrutura organizacional da Superintendência, a perspectiva é que em 2023 se transforme em Projeto de Pesquisa para que fique adequado com a nova regulamentação do órgão.

Foram contratados 33 docentes por vagas UAB. A prioridade de trabalho é o atendimento de 20h semanais para atuar na EaD da Ufes, constituindo-se, portanto, em 660 horas semanais cuja carga horária no momento não é disponibilizada para a SEAD. Estes profissionais permanecem lotados em seus respectivos departamentos a quem dedicam integralmente sua atuação.

8. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

INICIATIVA	TIPO	CADEIA DE VALOR	RESULTADOS	STATUS
Criação de <i>wiki</i> para a Equipe Multidisciplinar/Produtos e Ambientes Educativos	Projeto	Análise e soluções em TI	Equipe Multidisciplinar/Produtos e Ambientes Educativos pode efetuar teste de organização do conhecimento do setor. Resultados devem ser avaliados e divulgados posteriormente.	Finalizado (equipe LDI)
Unificação do acesso da secretaria única a todas as pastas compartilhadas da SEAD.	Projeto	Operação de serviços de TI	Acesso das informações por membros da secretaria acadêmica uniformizado.	Finalizado
Reestruturação das listas de e-mail	Projeto	Operação de serviços de TI	Gerenciamento de grupos centralizado com pedidos de alteração atendidos mais rapidamente.	Finalizado
Processo de compra de material de TI (HDs, dentre outros)	Projeto	Gestão de Contratos / Licenças / Materiais de TI	Mais armazenamento e comunicação on-line melhorada. Espaço para arquivo morto.	Finalizado
Implementação de funcionalidades no sistema de gestão de colaboradores.	Projeto	Gestão de serviços de TI (Rede e Hardware)	Mais funcionalidades agregadas ao sistema em desenvolvimento.	Em andamento
Migração (arq-sead2) para (arq-sead4)	Projeto	Gestão de serviços de TI (Rede e Hardware)	Migração para novo <i>storage</i> da UFES possibilitando pedidos de expansão de capacidade.	Finalizado
Cadastramento dos coordenadores de polo em sistemas UFES	Projeto	Operação de serviços de TI	<i>Login</i> único e serviços associados disponibilizados aos coordenadores, bem como controle administrativo.	Finalizado
Estudo de viabilidade: Migração do (arq-sead1)	Projeto	Gestão de serviços de TI (Rede e Hardware)	Conclusão: Expandir o <i>storage</i> local da SEAD para suprir a demanda.	Em andamento (Equipes de WEB/LDI/TI)
Relocação dos servidores da SEAD por motivo de reforma	Projeto	Gestão de serviços de TI (Rede e Hardware)	Servidores de dados protegidos nas dependências da STI.	Finalizado
Aprimoramento do <i>Storage</i> de backup da SEAD	Projeto	Gestão de serviços de TI (Rede e Hardware)	<i>Storage</i> compatível com as necessidades de backup sob tutela da SEAD obtido.	Finalizado

INICIATIVA	TIPO	CADEIA DE VALOR	RESULTADOS	STATUS
Estruturação de arquivo morto da SEAD	Projeto	Gestão de backup de dados administrativos	Definido método para armazenamento de dados de acesso raro.	Finalizado (arq-sead3)
Checagem das novas máquinas adquiridas pela SEAD	Projeto	Manutenção de hardware e software	Checagem do material e pré-configuração das máquinas para as necessidades da SEAD.	Em andamento (Aguardando a chegada das demais)
Treinamento da secretaria acadêmica em mala direta	Projeto	Treinamento e boas práticas em TI	Prevenção de dúvidas futuras sobre o assunto enviadas para o suporte técnico.	Finalizado
Preparação de máquinas para doação	Projeto	Manutenção de hardware e software	Eliminação de recursos desnecessários ao âmbito da SEAD.	Em andamento
Atualização do servidor de backup (Bacula)	Projeto	Gestão de backup de dados administrativos	Estabilidade do funcionamento do sistema garantida.	Finalizado
Avaliação do sistema de processos seletivos (Proseleta) da empresa Impacta	Projeto (Ainda em andamento)	Análise e soluções em TI	Avaliação em andamento. Sem resultados por hora.	Em andamento
Criação dos indicadores de desempenho da SEAD	Projeto (Ainda em andamento)	Análise e soluções em TI	Atividade em andamento. Protótipo de painel de indicadores sendo incubado. Aguardando reunião para definição dos indicadores e formas de coleta.	Em andamento
Criação de Máquinas Virtuais em Novo Ambiente no STI	Projeto	Análise e soluções em TI	Criação de chamados ao STI contendo as especificações das máquinas e descrição de suas finalidades	Finalizado
Migração de Plataformas Moodle (Infra antiga para nova)	Projeto	Análise e soluções em TI	Interrupção de serviços para realização de migração dos servidores moodle de graduação e especialização para a nova infraestrutura da STI com objetivo de trazer mais estabilidade e qualidade no serviço prestado	Finalizado
Avaliação das plataformas após migração	Projeto	Análise e soluções em TI	Verificar e corrigir possíveis inconsistências causadas após a migração dos servidores	Finalizado
Avaliação de funcionalidades das plataformas após migração	Projeto	Análise e soluções em TI	Corrigir os erros causados pelas atualizações no processo de migração a fim de garantir o pleno funcionamento das operações na plataforma	Finalizado
Estudo e Avaliação de Temas da plataforma moodle para Aquisição	Projeto	Moodle	Conduzir um estudo da qualidade dos temas moodle para aquisição.	Finalizado
Instalação e Configuração Inicial dos Temas das Plataforma	Projeto	Moodle	Aprimorar a usabilidade e garantir a qualidade visual dos serviços prestados pela SEAD	Finalizado

INICIATIVA	TIPO	CADEIA DE VALOR	RESULTADOS	STATUS
Estudo e Customização dos Temas para a Identidade Visual das Plataformas SEAD	Projeto	Moodle	Adequar os aspectos visuais dos serviços prestados à identidade visual da SEAD: Colibri e graduação – Em andamento; Mooc – Finalizado.	Em andamento
Criação de Máquinas de Homologação	Projeto	Moodle	Viabilizar a condução de trabalhos de customizações da plataforma em ambiente de homologação.	Finalizado
Redefinição de Perfis e Permissões da Plataforma Moodle	Projeto	Análise e soluções de TI	Redefinir os papéis e permissões das plataformas moodle, refletindo as mudanças sofridas na forma de trabalho nos últimos anos	Em andamento
Desenvolvimento de um Encurtador de URL's para uso em Material de Divulgação	Projeto	Análise e soluções de TI	Aquisição de domínio e desenvolvimento de sistema de redirecionamento de URLs	Em andamento
Sistema de Seleção	Projeto	Análise e soluções de TI	Reavaliar e remodelar o sistema de seleção da SEAD	A iniciar
Sistema de Gestão de Arquivos de Mídia	Projeto	Análise e soluções de TI	Identificar, avaliar, modelar ou desenvolver um sistema para gerenciamento de arquivos de mídia produzidos na sead	A iniciar
Criação de Fluxos de Trabalho na Plataforma Moodle	Projeto	Moodle	Instalação de Plugins, treinamento, definição e configuração da plataforma para estabelecimento de padrões e fluxos de trabalho na produção de conteúdos na plataforma moodle	Em andamento
Gestão Proativa de Evasores	Projeto	Análise e soluções de TI	Estudar, modelar, treinar e analisar modelos preditivos para identificação prévia de perfis de evasores na plataforma, com dashboards para gerenciamento de situações	A iniciar
Integração Moodle-SIE	Projeto	Moodle	Realizar a integração das notas / frequência da plataforma moodle com sistema acadêmico da UFES (SIE)	Em andamento
Criação de DashBoard para acompanhamento / gestão de plataforma	Projeto	Moodle	Estudar, modelar e desenvolver plugins para a plataforma moodle que permita analisar os dados da plataforma. Realizar um levantamento inicial das informações relevantes	A iniciar
SEAD em Números	Projeto	Análise e soluções de TI	Criação de questionários, definição de mecanismos de coleta e análise de indicadores de qualidade e desempenho	Em andamento

INICIATIVA	TIPO	CADEIA DE VALOR	RESULTADOS	STATUS
Reunião de membro da equipe com o suporte técnico da UFMS para estudar como o setor de outra universidade opera.	Treinamento	Análise e soluções em TI	Aprendizado sobre boas práticas de TI efetuadas por setores de outras universidades.	Finalizado
Treinamento Power BI efetuado por membro da equipe. Oferecido pela UFES	Treinamento	Análise e soluções em TI	Introdução à consolidação de dados de gestão em gráficos efetuada.	Em andamento
Treinamento no sistema Asten Assinatura efetuado por membro da equipe	Treinamento	Operação de serviços de TI	Membro da equipe habilitado a propagar os conhecimentos adquiridos.	Finalizado
Treinamento de Novos Servidores e Colaboradores na Administração de Plataformas	Treinamento	Treinamento e boas práticas em TI	Treinar novos servidores e colaboradores nas atividades relacionadas à Gestão de Plataformas Moodle	Em andamento
Treinamento Interno – Moodle para Professores, Dis, etc	Treinamento	Moodle	Criação de Salas de Treinamento para os diferentes perfis na plataforma moodle	A iniciar
Treinamento da SEAD no sistema Asten Assinatura Digital	Treinamento	Treinamento e boas práticas em TI	Membros dos setores da SEAD versados no uso da ferramenta.	Finalizado
Descontinuando licença do Construct	Operacional	Gestão de Contratos / Licenças / Materiais de TI	Economia de recursos financeiros para a SEAD.	Finalizado
Renovação de licença (Adobe CC)	Operacional	Gestão de Contratos / Licenças / Materiais de TI	Serviço do Adobe Creative Cloud disponível para o LDI por mais dois anos.	Finalizado
Acompanhamento da infraestrutura de storage da SEAD	Operacional	Gestão de serviços de TI (Rede e Hardware)	Interrupções de serviços para expansão de storage prevenidas.	Em andamento (Equipes web/ti)
Cópia de dados de VMs antigas da SEAD para arquivo morto.	Operacional	Gestão de backup de dados administrativos	Dados colocados sob a tutela da SEAD em caso da STI apagar as VMs.	Finalizado
Monitoramento dos servidores físicos (server-bacula server-ldi)	Operacional	Gestão de serviços de TI (Rede e Hardware)	Prevenção de períodos de inatividade efetuada.	Em andamento
Suporte Moodle (Tarefa transferida para o DEDI.)	Operacional	Moodle	Pedidos de suporte: 44 tickets criados e atendidos dentro do sistema de atendimento da UFES.	Serviço Contínuo
Suporte a usuários SEAD (Treinamento)	Operacional	Treinamento e boas práticas em TI	Dúvidas de operação: 23 tickets criados e atendidos dentro do sistema de atendimento da UFES.	Serviço Contínuo

INICIATIVA	TIPO	CADEIA DE VALOR	RESULTADOS	STATUS
Suporte a usuários SEAD (Hardware e software)	Operacional	Manutenção de hardware e software	Manutenção de hardware ou software: 28 tickets criados e atendidos dentro do sistema de atendimento da UFES.	Serviço Contínuo
Suporte a usuários SEAD (Serviços de rede)	Operacional	Gestão de serviços de TI (Rede e Hardware)	Verificação / ajuste em serviço: 111 tickets criados e atendidos dentro do sistema de atendimento da UFES.	Serviço Contínuo
Redirecionamentos de demandas	Operacional	Outras tarefas associadas ao Suporte Técnico em TI	Pedidos equivocados: 17 tickets respondidos ou redirecionados dentro do sistema de atendimento da UFES.	Serviço Contínuo

9. RISCOS

Risco é qualquer coisa, desconhecida ou incerta, que possa impedir o sucesso. Geralmente, um risco é qualificado pela probabilidade da ocorrência e pelo impacto que pode causar, caso ocorra. O ciclo utilizado para atenuar ou reduzir o impacto de um evento desfavorável que possa ocorrer é: identificar, avaliar, planejar, implementar, monitorar e revisar.

Neste sentido realizamos diversos procedimentos de controle como prevenção e/ou detecção. Na SEAD incluímos em nossas rotinas: Autorizações; Conciliações (SIE x SISUAB, Contábil de Projetos); Acompanhamento, Análises, Avaliações e Revisões dos Indicadores de Desempenho; Segurança Física; Segregação de Funções; Sistemas de Informação; Informação e Comunicação; e Monitoramento de Dados.

Ainda assim, alguns riscos estruturais ameaçam o parque tecnológico da SEAD, como a instabilidade no fornecimento de energia elétrica, com frequentes faltas, quedas e picos de tensão; vazamentos hidráulicos sobre os equipamentos, originados no Teatro da UFES; que aliados ao fato da cisterna daquele órgão estar

situada sob o local onde está instalada a Superintendência são questões recorrentes que somados com a inadequação do prédio, considerando as especificidades necessárias para o desenvolvimento das atividades da SEAD, são ameaças que contribuem para a possibilidade de transformação dos riscos estruturais existentes em risco sistêmico.

10. INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL

O espaço físico onde a SEAD-UFES desenvolve suas atividades é inadequado para uso por diversas razões, como, por exemplo, área e banheiros insuficientes, prédio sem ventilação, almoxarifado e arquivo permanente alocados em ambiente inóspito, além de estar situado sobre a cisterna do Teatro da UFES. Mas, ainda assim, foi adaptado para suportar a demanda da SEAD, com mobiliário customizado e ar condicionado em período integral (é o maior custo de energia elétrica da UFES por m² de área utilizada). Trata-se de um grande salão, em formato geométrico de um trapézio irregular, onde funciona um Estúdio de Web Conferência (web e

gravação de videoaulas); Sala de Tutores; Sala da Tecnologia da Informação; Laboratório de Design Instrucional; Secretaria Acadêmica; banheiros (um masculino e um feminino); copa cozinha e um fosso (onde estão localizados o Almoxarifado e o Arquivo Permanente). O prédio contém ainda dois mezaninos. No primeiro, estão instalados a Diretoria, a Secretaria Administrativa e a Coordenação Financeira. No segundo, um outro Estúdio de Webconferência e uma Sala de Reuniões.

A perspectiva de crescimento das atividades de EaD já é uma realidade. Em decorrência deste fato estamos viabilizando a elaboração de um projeto contendo uma estrutura adequada de funcionamento para o desempenho das atividades da SEAD, projetado para os próximos dez anos, visando submetê-lo a apreciação do CONSUNI.

Com relação aos polos de apoio presencial a EaD, os parâmetros de infraestrutura física e de pessoal foram estabelecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e estão definidos na [Portaria Normativa nº 11, de 20/06/2017, do MEC](#).

A UFES realizou em 2021 uma adequação no parque de máquinas da SEAD, promovendo a agregação de 10 Desktop Ultracompacto CPU DELL e 15 Notebook TIPO II, para acompanhar a evolução tecnológica que ocorre intensamente na área de atuação do órgão e que exige melhoria necessariamente periódica e contínua em curto espaço de tempo. No contexto mais amplo, a comunidade acadêmica da UFES, já contava com sistemas *Moodle* para todos os níveis de ensino. O sistema é referência mundial em ações de educação a distância. Mais recentemente, a SEAD integrou-se à nova plataforma *GSuite For Education* para rodar mais recursos

de mediação educacional por meio de tecnologias e viabilizar a estruturação e melhoria de seus processos. Com isso pretendemos que a UFES/SEAD se mantenha na vanguarda tecnológica para que possamos desenvolver com excelência a modalidade de ensino a distância.

Entretanto, por se tratar de uma infraestrutura sensível e vital para a SEAD e considerando o alto índice de obsolescência dos equipamentos de tecnologia e comunicação, entendemos que não basta fazer um investimento na estruturação/reestruturação do seu parque tecnológico. O ideal é que o tempo de utilização de todo o sistema seja o maior possível ao longo da vida útil dos seus componentes e/ou obsolescência e que a Superintendência de Tecnologia da Informação – STI dispense sempre um tratamento diferenciado à SEAD, considerando as especificidades da sua atuação e que caminhem juntas em busca de soluções conjuntas que atendam as necessidades da comunidade universitária.

11. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Não houve ação significativa em 2021.

12. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O novo site da SEAD já está ativo. Além dele, o órgão possui diversos canais de comunicação pelos quais se relaciona com a sociedade, dando publicidade e transparência às informações institucionais, dados oficiais, políticas, projetos e ações formulados e/ou implementados. Atua de forma direta na comunicação e interação com a sociedade por meio dos seguintes canais:

Site: <https://sead.ufes.br/>

Facebook: <https://www.facebook.com/seadufes/>

LinkedIn: <https://br.linkedin.com/company/sead-ufes>

Instagram: <https://www.instagram.com/seadufes/>

Youtube: <https://www.youtube.com/@seadufes>

Google Meu Negócio: [https://www.google.com/maps/place/Superintend%C3%A2ncia+de+Educa%C3%A7%C3%A3o+a+Dist%C3%A2ncia+da+UFES+\(SEAD\)/@-20.2774723,-40.304439,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1soxb81803bd95bd97:0x48339c-3fcb4c4f11!8m2!3d-20.2775744!4d-40.301908](https://www.google.com/maps/place/Superintend%C3%A2ncia+de+Educa%C3%A7%C3%A3o+a+Dist%C3%A2ncia+da+UFES+(SEAD)/@-20.2774723,-40.304439,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1soxb81803bd95bd97:0x48339c-3fcb4c4f11!8m2!3d-20.2775744!4d-40.301908)

13. CRÉDITOS

Participaram da elaboração e confecção deste Relatório de Gestão todos os setores integrantes da SEAD/UFES. Ele é um produto da construção coletiva da nossa equipe e orientado pelas boas práticas prospectadas em organizações públicas e privadas.

14. REFERÊNCIAS

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2021/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2021.pdf

https://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead/2144/2022/04/censoeadbr_-_2020/2021

<https://www.poli.usp.br/noticias/36180-antes-e-depois-da-pandemia-como-as-feramentas-do-ensino-a-distancia-podem-beneficiar-o-ensino-universitario.html>

https://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/bibliografia/2131/2022/03/educacao_a_distancia_pos-pandemia_uma_visao_de_futuro

<https://abmes.org.br/noticias/detalhe/4352/estudo-mostra-que-46-dos-estudantes-buscam-ead-para-graduacao>

<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/ensino-a-distancia-cresce-474-em-uma-decada#:~:text=Entre%202020%20e%202021%2C%20o,presenciais%20reduziu%2016%2C%25>

<https://betaeducacao.com.br/ead-pos-pandemia-tendencias/>

<https://www.criativaead.com.br/blog/ead-pos-pandemia/>

<https://www.educamundo.com.br/blog/ensino-a-distancia>

<https://www.migalhas.com.br/depeso/353877/o-ensino-a-distancia-ead-x-pos-pandemia>

<https://querobolsa.com.br/revista/direito-a-distancia-e-aprovado-pelo-mec-entenda>

<https://www.gov.br/mec/pt-br/reunidigital>

